



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Item: 7

7

**INFORMAÇÃO Nº 05 /2013-DPG**

Ref.: Processo nº 23102.003.784/2012-27

**Assunto: Implantação do Curso de Doutorado em História vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) em associação com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)**

Senhor Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminho a V.S<sup>a</sup>, para envio ao Magnífico Reitor para apreciação e, se de acordo, encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para homologação.

Relaciono o material a ser enviado aos senhores Conselheiros:

- Projeto do Curso – fls. 42 a 45 , 52 a 56 , 118 e 119 – incluindo verso ;
- Regulamento do Curso - fls. 145 a 161 ;
- Atas – fls. 129 a 133 e 142 a 144.;
- Ficha de Recomendação da CAPES – fls.123 a 127 .

DPG, em 05 de março de 2013.

**Prof. Dr. Paulo Cavalcante de Oliveira Junior**  
Diretor de Pós-Graduação

**INFORMAÇÃO Nº 07 /2013-PROPG**

Ref.: Processo nº 23102. 003.784/2012-27

**Assunto: Implantação do Curso de Doutorado em História vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) em associação com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)**

Conforme despacho supra, encaminho à Vossa Magnificência para apreciação, s.m.j., e se de acordo, envio ao CONSEPE para homologação.

PROPG, 05 de março de 2013.

**Ricardo Silva Cardoso**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

De acordo.

À Secretária dos Conselhos Superiores para as providências necessárias.  
GR, em 07 de março de 2013.

**Luiz Pedro San Gil Jutuca**  
Reitor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
MINUTA PROPG**

**RESOLUÇÃO Nº XXXXX, DE XXX DE XXXXXX DE 2013.**

Dispõe sobre a Implantação do Curso de Doutorado em História, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – CCHS/UNIRIO, em associação com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST).

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada no dia XX de XXXXXXXXX 2013, de acordo com o teor do Processo nº 23102.003.784/2012-27 que aprovou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º - Fica aprovada a Implantação do Curso de Doutorado em História, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – CCHS/UNIRIO, em associação com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), e o Regulamento que a acompanha.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim da UNIRIO.

**Luiz Pedro San Gil Jutuca  
Reitor**

iconográficos, cartográficos, audiovisuais e tridimensionais. No conjunto destacam-se o Arquivo do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas e o Arquivo do CNPq. O MAST guarda ainda arquivos particulares de cientistas e parte do acervo documental do Observatório Nacional. O acervo museológico do MAST reúne instrumentos científicos, máquinas e motores, equipamentos fotográficos e de comunicação, totalizando mais de dois mil objetos. Aqui destacam-se os instrumentos científicos que pertenceram ao Imperial Observatório do Rio de Janeiro, atual Observatório Nacional, instituição importante para a construção do território brasileiro ao longo dos séculos XIX e XX.

## 2) Expansão física da biblioteca do MAST

Com inauguração prevista para 2012, as obras de expansão física da biblioteca do MAST contam com apoio do Edital de Encomenda Transversal de Infraestrutura/FINEP. O prédio de três pavimentos contará com uma área construída de aproximadamente 1200 m<sup>2</sup>. O pavimento térreo terá uma área técnica de acesso restrito aos funcionários para processamento de acervo e uma área destinada ao público em geral. O pavimento sub-enterrado terá área de controle de entrada e saída de livros, área de acervo e espaço para estudo com terminais de computadores. O pavimento superior será destinado a salas de aulas, áreas de estudo e duas salas também reservadas para estudos individuais, com terminais de computadores.

## 3) Expansão física do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)

O campus da UNIRIO encontra-se em obras, com a construção de um novo prédio para o Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH, ao qual o PPGH está vinculado. Tais obras indicam o comprometimento institucional com a melhoria das condições materiais e de infraestrutura da instituição, que beneficiará, especialmente, os cursos vinculados ao CCH, como os cursos de graduação e pós-graduação em História.

Afora esta ampliação, o CCH, desde a criação do Programa de Pós-graduação em História, apoiou as iniciativas voltadas para oferecer as condições de infraestrutura para o bom funcionamento do Curso de Mestrado acadêmico. O PPGH dispõe de 1 sala da Secretaria do Programa de coordenação; 1 sala de Multimídia (equipada com 1 computador, 1 televisão, 1 aparelho de dvd, 1 projetor multimídia) para aulas e 6 salas para os núcleos de pesquisa, equipadas com computadores e mesas para os professores. Além disso, conta com uma sala específica para as defesas de dissertações. As reuniões colegiadas são realizadas na sala de defesas ou na sala Multimídia.

# Caracterização da Proposta

## Contextualização institucional e regional da proposta

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é fruto da reunião de instituições isoladas que atuavam na cidade desde o início do século XX. Em 1969, criou-se a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), por meio do Decreto Lei nº 77, de 20 de agosto. Arranjo institucional que agrupou, procurando integrar, estabelecimentos isolados de ensino superior pertencentes ao Ministério do Trabalho, Comércio e Indústria; ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação e Cultura. Com a fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, em 1975, passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). Em 1979, a FEFIERJ foi transformada em Universidade do Rio de Janeiro, recebendo, posteriormente, o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

A Escola de Medicina, de 1912; a Escola de Nutrição, de 1939; o Curso Permanente de Arquivo, criado em 1915, no Arquivo Nacional; o Curso de Museus, criado em 1932, no Museu Histórico Nacional; o Curso de Bibliotecas, criado em 1911, na Biblioteca Nacional; o Instituto Villa-Lobos, com origem no antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, de 1942, fundado por Villa-Lobos; por fim, a Escola de Teatro, proveniente do Conservatório Nacional de Teatro (CNT), antigo Curso Prático de Teatro, de 1937, são alguns dos cursos isolados que, ao final da década de 1970, constituíram a UNIRIO. Apesar de ser uma Instituição Federal de Ensino Superior recente, com apenas 33 anos, a UNIRIO é herdeira desses cursos que se tornaram referência de qualidade, tradição e inovação em suas áreas, sendo, boa parte deles, precursores do ensino no Brasil.

A UNIRIO mantém vários campi, sendo dois deles na Urca, em que se situam o Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH; o Centro de Letras e Artes – CLA; o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET; parte do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS e a Reitoria, com os demais órgãos da administração central.

A participação no REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, permitiu a construção de um novo perfil da UNIRIO, com a ampliação da graduação e a intensificação das atividades de pesquisa e pós-graduação. Os efeitos imediatos, nos últimos anos, foram o aumento no número de docentes e de discentes na graduação e pós-graduação.

No que tange à pesquisa e à pós-graduação, vários indicadores demonstram a construção desse novo perfil institucional. De 2006 a 2012, em apenas 6 anos, houve um crescimento de 145% no número de bolsas de iniciação científica custeadas pela UNIRIO, passando de 122 para 300 bolsas. No mesmo período, as bolsas PIBIC-CNPq cresceram 56%, passando de 50 para 78 bolsas. O número de bolsas sinaliza o aumento do número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes na instituição.

ANO	IC UNIRIO	PIBIC-CNPq	Totais
2006/2007	122	50	172
2007/2008	135	52	187
2008/2009	135	52	187
2009/2010	150	68	218
2010/2011	300	78	378
2011/2012	300	75	375

Outro indicador de crescimento da pesquisa é a expansão do número de cursos de pós-graduação stricto sensu. Em 2009, havia 9 programas

43  
de pós-graduação na UNIRIO, totalizando 13 cursos: 9 mestrados acadêmicos e 4 doutorados. Em 2012, passado 3 anos, são agora 18 programas, crescimento de 50%, com 24 cursos: 14 mestrados acadêmicos, 4 mestrados profissionais e 6 doutorados. Tal crescimento demonstra o apoio institucional dado pelos órgãos da administração central para a criação de cursos de pós-graduação stricto sensu.

A expansão da pós-graduação stricto sensu é percebida, também, por meio do incremento do número de alunos matriculados. Em 2009, eram 447 alunos matriculados nos programas. Em 2012, esse número alcançou 842 alunos, crescimento de 88%. Em 2011, havia 1633 alunos concluintes na pós-graduação da UNIRIO. Esses números revelam o fortalecimento da pesquisa na instituição, que começa a ter um perfil voltado também para a pós-graduação.

Em se tratando da quantidade de cursos de graduação e pós-graduação, bem como, do número de matrículas, o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), a que pertence o Programa de Pós-Graduação em História, é o maior centro acadêmico da UNIRIO. No CCH, a expansão, nos últimos anos, ocorreu tanto na graduação como na pós-graduação.

Em 2008, o CCH possuía 6 cursos de graduação: História, Museologia, Arquivologia, Biblioteconomia, Turismo e Pedagogia. Atualmente, conta com mais dois cursos de graduação, Filosofia e Serviço Social. Além disso, vários cursos duplicaram o número de vagas, como é o caso da graduação em História, que forma bacharel e licenciado.

Entre 2007 e 2012, o CCH obteve 311 bolsas de iniciação científica, de um total de 1.527 bolsas, o que equivale a 20% das bolsas disponíveis na instituição, disponibilizadas por meio dos programas IC-UNIRIO e PIBIC-CNPq. Por sua vez, o curso de graduação em História, obteve 140 bolsas no período, ou seja, 45% das bolsas distribuídas para o CCH. Além dessas bolsas, os docentes do curso de História também possuem bolsistas de iniciação científica financiados pela FAPERJ (11 bolsas de 2009 a 2011).

O CCH reúne tradicionais cursos de graduação da UNIRIO na área das Ciências Humanas, tornando-se referência para os estudos da memória, dos museus e do patrimônio cultural. Essa especificidade das graduações favoreceu a criação de cursos pioneiros de pós-graduação, como o Programa de Pós-Graduação em Memória Social, criado em 1996 e o Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, criado em 2006, em associação parcial com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Ambos encontram-se consolidados, sendo os únicos, no âmbito do CCH, com curso de doutorado, criados, respectivamente, em 2005 e 2009.

Hoje, o CCH possui os seguintes cursos de pós-graduação stricto sensu: História (mestrado); Memória Social (mestrado e doutorado); Educação (mestrado); Museologia e Patrimônio (mestrado e doutorado); Biblioteconomia (mestrado profissional) e Gestão de Arquivos e Documentos (mestrado profissional).

A proposta de criação do curso de doutorado em História justifica-se, em parte, pela significativa expansão e consolidação da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu na UNIRIO, ocorridas nos últimos anos. Além disso, é importante ressaltar que inúmeros alunos formados no Mestrado em História na UNIRIO, pela ausência de nosso curso de doutorado, acabam migrando para os programas de Memória Social e de Museologia e Patrimônio ou para outros programas de pós-graduação em História.

A produção qualificada do corpo docente, associada a trajetórias acadêmicas consistentes, também corroboram a ação de justificar a abertura do curso de doutorado. Da mesma forma, a procura pelo nosso curso de mestrado demonstra como o PPGH-UNIRIO vem se tornando lugar de atração de profissionais formados em História e áreas afins, sinal de reconhecimento da maturidade acadêmica do corpo docente. O número de inscritos para o processo seletivo do Mestrado passou de 16, quando da abertura da primeira turma, em 2007, para 141, em 2012 – crescimento de 681%.

Em relação à demanda pelos cursos de doutorado em História no Rio de Janeiro, em 2012, houve 325 inscrições para os processos seletivos dos cursos da UFF, UFRJ (PPGHIS), PUC e UERJ, que, somados, ofereceram 96 vagas. Logo, a média, no Rio de Janeiro, para os cursos de doutorado é de 3,4 candidatos por vaga. Isso indica que há demanda por vagas de doutoramento no Rio de Janeiro, que o PPGH-UNIRIO pretende contribuir para que se reduza. Supõe-se que essa demanda esteja relacionada à centralidade do Rio de Janeiro, tanto em termos da produção acadêmico-científica de excelência na área da História e das Ciências Sociais instalada na cidade, quanto em função da presença de inúmeras instituições de pesquisa de âmbito nacional, tais como: a Biblioteca Nacional, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Arquivo Nacional, todas de bastante interesse para os alunos pesquisadores da História em geral. Além dessas instituições, encontram-se outras de caráter nacional, cujos acervos estão relacionados a temáticas mais específicas, como o Arquivo Central do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –IPHAN, o acervo documental e museológico do Museu Nacional, do Museu Histórico Nacional, além do próprio Arquivo Histórico do Museu de Astronomia e Ciências Afins. Vale ainda destacar a cidade do Rio de Janeiro como importante centro cultural do país, tradicionalmente aberto a demandas de tipos muito diversificados, que atrai pesquisadores de diversas regiões do país.

Atualmente, com a abertura do curso de doutorado, busca-se atender a uma demanda composta tanto por egressos do PPGH-UNIRIO, como, a exemplo do que acontece no âmbito do curso de Mestrado em História, egressos de outras Instituições de Ensino Superior. O número crescente de inscrições nos processos seletivos para o ingresso no Mestrado em História da UNIRIO é evidência de uma demanda regional e aponta a necessidade de qualificação dos profissionais graduados na região e/ou daqueles que se dirijam à região em busca de formação qualificada.

Ao longo de cinco anos de funcionamento, o Programa conquistou um lugar próprio, reconhecido pela comunidade acadêmica. Isso pode ser verificado no fato de os candidatos serem egressos de diferentes instituições de ensino da região e do país. Nos últimos processos seletivos, realizados em 2011 e 2012, 82% dos alunos matriculados eram egressos de diversas instituições públicas de ensino superior do país e 18% eram egressos da própria UNIRIO.

Entre 2007 e 2012, foram recebidas 397 inscrições nos seis processos seletivos efetivados. Deste total, 93 foram aprovados. Nesse período, a evasão foi de apenas 7 alunos, menos de 7,5% do total de alunos do curso.

A ampliação da procura pelo PPGH-UNIRIO se deu progressivamente:

Em 2007: 16 inscrições / 10 vagas  
Em 2008: 41 inscrições / 10 vagas  
Em 2009: 58 inscrições / 10 vagas  
Em 2010: 52 inscrições / 15 vagas  
Em 2011: 89 inscrições / 25 vagas  
Em 2012: 141 inscrições / 25 vagas

A média nos seis processos seletivos foi de 4,17 candidatos por vaga, sendo que no processo seletivo de 2012, o índice foi de 5,64 candidatos por vaga.

O Programa adquiriu maturidade, ao longo de seus cinco anos de existência, e tem sido capaz de formar profissionais qualificados, tendo em vista que, dos 42 aprovados de 2007 a 2010, foram defendidas 36 dissertações até junho de 2012. Há, no momento, 49 alunos inscritos no Programa, em diferentes etapas do curso.

Em relação aos egressos do Mestrado do PPGH-UNIRIO, verificamos uma significativa inserção nos cursos de doutorado e também

profissional. Há seis egressos do PPGH-UNIRIO (15% dos 42 matriculados até 2010) inscritos em cursos de doutorado em História ou áreas afins. Como profissionais qualificados, têm sido absorvidos pela rede de ensino superior, em universidades privadas e no ensino à distância da Universidade Aberta do Brasil - UAB, como professores e tutores. Além disso, grande parte atua no ensino médio e fundamental de escolas públicas e/ou particulares do estado do Rio de Janeiro. Há, ainda, egressos que cumprem funções especializadas, em instituições de pesquisa, instituições de memória ou instituições culturais.

Ao longo destes anos, foi possível também ajustar as normas e regulamentos existentes à rotina necessária da coordenação e da secretaria do Programa, com vistas a garantir uma gestão profissional do PPGH-UNIRIO.

Com vistas à internacionalização das pós-graduações como uma das metas da UNIRIO, em consonância com o PDI e a Política de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIRIO (2012-2016), há uma série de convênios em vigor e um conjunto significativo de intercâmbios internacionais com o PPGH, que apontam para a internacionalização como uma das metas do Programa.

O Programa de Pós-Graduação em História da UNIRIO encontra-se preparado para atender à política institucional, no cumprimento da sua missão voltada para o uso social do conhecimento, reunindo um corpo docente altamente qualificado, com propostas inovadoras no âmbito dos estudos da História, integrando áreas de pesquisa tradicionalmente de caráter interdisciplinar, como: a história das ciências, a história pública, o ensino da história e os estudos de memória e patrimônio cultural (confira em anexo o documento Política de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIRIO 2012-2016).

## Histórico do curso

O Curso de Mestrado em História iniciou suas atividades em 2007, com um corpo docente formado por 10 professores permanentes e 2 colaboradores. Atualmente, o corpo docente do PPGH cresceu 150%, sendo constituído por 30 professores permanentes. Crescimento concomitante ao da UNIRIO, tanto na graduação como na pós-graduação, promovido, em parte, pela adesão ao REUNI.

À época, o Departamento de História, participe da política de expansão, delineou as seguintes ações: 1ª) duplicação das vagas de ingresso na graduação presencial; 2ª) criação da graduação semipresencial UNIRIO/UAB; 3ª) consolidação do mestrado acadêmico. Ações que obtiveram pleno êxito, sendo o crescimento da área de História na instituição o resultado mais visível. Em 2012, o Departamento é composto por 28 professores, restando a incorporação de três concursados. Logo, o Departamento de História da UNIRIO é um dos maiores do estado do Rio de Janeiro, menor apenas do que da UFF, UERJ e UFRJ.

A incorporação de novos professores, com tempos distintos de formação, ampliou os temas de pesquisa desenvolvidos no Departamento, tendo impacto no Curso de Mestrado. Outros dois fatores modificaram o perfil do mestrado acadêmico, são eles: 1) as aposentadorias de Arno Wehling e Maria José Wehling, professores fundamentais na configuração da área de concentração original do Curso; e 2) a cooperação estabelecida com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), com a entrada de cinco pesquisadores no Curso, permitindo a presença de estudos na área da História das Ciências num programa de pós-graduação em História. A cooperação MAST-UNIRIO é fruto de um acordo assinado em 14 de setembro de 2009 (ver em anexo).

Os fatores acima explicam o crescimento, em tempo tão curto, do corpo docente do PPGH. Da mesma forma, apontam para a diversificação de temas de interesse dos professores. Em 2009, ingressaram no PPGH os professores Anderson Oliveira, Cláudia Santos, Lucia Grinberg, Pedro Caldas, Mariana Muaze e Márcia Chuva. No mesmo ano, após a assinatura do acordo de cooperação MAST-UNIRIO, foram credenciados cinco pesquisadores do MAST - Christina Barboza, Heloísa Domingues, Heloísa Gesteira, Marta de Almeida e Pedro Marinho. Em 2010, ingressaram mais duas professoras da Unirio - Andréa Marzano e Cláudia Rodrigues. Por fim, em 2011, os professores Carlo Romani, Juliana Marques, Leila Aguiar, Marcelo Magalhães, Miriam Coser e Vanderlei Ribeiro foram incorporados. Trata-se, portanto, de um corpo docente renovado, tendo em vista que 14 professores do PPGH ingressaram na UNIRIO há menos de cinco anos (entre 2007 e 2011). Além desse grupo, em 2009, integraram-se ao PPGH os 5 pesquisadores do MAST.

O corpo docente do PPGH apresenta uma formação diversificada em relação às instituições nas quais se doutoraram, a saber: 14 na UFF, 06 na USP, 06 na UFRJ, 01 na UGF, 01 na UNICAMP, 01 na PUC-Rio, 01 na Université de Paris IV (Sorbonne).

Quanto ao tempo de doutoramento, há um equilíbrio do corpo docente, tendo 57% mais de 10 anos de doutoramento (defendido entre 1996 e 2002); 33% mais de 5 anos (defendido entre 2003 e 2006) e 10% menos de 5 anos. Um corpo docente formado por quase 60% de doutores defendidos há mais de 10 anos aponta para a necessidade de criar o curso de doutorado. Muitos professores têm larga experiência de pesquisa, ensino e orientação, acumuladas na UNIRIO, no MAST e em outras instituições, como a UERJ e o IPHAN.

Em 2010, as linhas de pesquisa do PPGH foram reformuladas, junto com a mudança da área de concentração para História Social, sem perder o viés original da área de concentração História das Instituições que caracterizou o início do Curso, mas adequando-o ao novo perfil do corpo docente. São elas: Instituições, Poder e Ciências e Cultura, Poder e Representações. Nelas, a noção de poder tornou-se norteadora das discussões, sendo que diferentes concepções sobre o poder estão presentes: o poder institucionalmente estabelecido, por meio do qual agentes sociais atuam e interagem, com vistas à legitimação e interiorização de valores e regras. O poder, na perspectiva cultural, considerado por meio das construções identitárias, institucionais e sociais que marcam as relações entre os grupos nos diversos níveis da ordem social, a produção dos indivíduos e dos sujeitos, as práticas de dominação e as pequenas estratégias de subversão, que constituem possibilidades de liberdade.

Como uma das peculiaridades do PPGH, frente aos outros programas existentes no país, permanece a vertente de uma história das instituições, reconfigurada na perspectiva de uma história social das instituições, sedimentada, principalmente, na linha Instituições, Poder e Ciências. Outra peculiaridade, essa fruto do novo perfil do Programa, presente desde 2009, é a vertente de uma história social das ciências e da tecnologia, abordada, em diferentes perspectivas, nas duas linhas de pesquisa. É importante frisar a presença da área de História das Ciências num programa de pós-graduação com área de concentração em História Social, algo que o distingue de forma original. No estado do Rio de Janeiro, desde 2001, temos o Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde da FIOCRUZ, com foco na área da saúde e ciências biomédicas; e o Programa de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (UFRJ), criado em 2005, formado pelos institutos de Química e Matemática e a COPPE, o curso está na área multidisciplinar e concentra estudos no campo da epistemologia das ciências. Logo, pelo fato das pesquisas desenvolvidas no PPGH-UNIRIO terem enfoque diverso, ao invés de concorrermos na mesma região, muito pelo contrário, consideramos um ganho para adensar as pesquisas sobre História das Ciências na área de História da CAPES.

Para a construção da proposta de Doutorado, feito um diagnóstico das capacidades e potencialidades do corpo docente, decidiu-se constituir uma terceira linha de pesquisa, intitulada Patrimônio, Ensino de História e Historiografia. Linha que aprofunda nossa peculiaridade em relação aos demais programas de História presentes no estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma proposta inovadora no âmbito dos estudos da História, integrando áreas de pesquisa de caráter interdisciplinar como a história das ciências, a história pública, o ensino de história e o patrimônio cultural. Por meio dessa linha, pretende-se dar corpo a um debate instaurado pelos docentes que integram as áreas de ensino de História, história da historiografia e patrimônio cultural, cuja reflexão integrada remete a pesquisas acerca das apropriações do passado por meio

45

das narrativas que se consagram e se reproduzem na prática escolar e nos livros didáticos, nas práticas de patrimonialização e musealização e também nas atividades de divulgação científica. Essas apropriações, entendidas como discursos historiográficos, produzidos ou não por historiadores de profissão, estão em foco nas discussões sobre as narrativas de passado que se configuram socialmente em meios e suportes diversos - como os livros didáticos, o cinema, as artes plásticas, a literatura, a arquitetura etc. Essa linha favorece o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, por se propor a análises sobre narrativas históricas expressas em diferentes linguagens e suportes, que exigem diálogos com diferentes áreas.

Alguns dos professores reunidos nessa linha possuem longa trajetória acadêmica em suas áreas respectivas, o que justifica plenamente sua criação. A Profa. Márcia Chuva, antes de ingressar na UNIRIO, atuou 24 anos no IPHAN, tendo defendido, na UFF, uma tese de doutorado sobre o tema, recém publicada: Os Arquitetos da Memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (2009). Marcelo Magalhães atuou 10 anos na UERJ. Organizou três livros na área de ensino de História, produziu materiais didáticos voltados para história local, participou de bancas de concurso público na área de ensino de História e foi parecerista do PNLD. A Profa. Keila Grinberg é co-autora de duas coleções de livros didáticos. Em conjunto com a Profa. Anita Almeida, produziu o site Detetives do Passado, composto por atividades voltadas para a educação básica. Pedro Caldas atuou 4 anos na UFU; sendo um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia.

O corpo docente do Curso de Doutorado é composto por 22 professores permanentes. Optou-se por formar um grupo que possui experiência consolidada em orientação, maturidade profissional e produção acadêmica qualificada. A tendência é a incorporação progressiva dos demais professores do PPGH, já atuantes como orientadores no Mestrado, na medida em que atendam aos critérios de credenciamento do Programa. Nesse grupo, 68% dos professores têm mais de dez anos de doutoramento; 27% têm mais de cinco e 4,5% têm menos de cinco anos.

A política de incentivo à qualificação do corpo docente foi instituída desde 2009, pelo PPGH em parceria com o Departamento de História, para garantir o fluxo constante de licenças para o pós-doutorado, possibilitando a saída de, pelo menos, dois professores por ano. Quatro dos seis estágios de pós-doutorado ocorreram no exterior, sugerindo uma tendência que favorece a internacionalização do PPGH.

A qualificação e maturidade do corpo docente podem ser verificadas também pela liderança ou participação em grandes projetos financiados, tais como:

O projeto liderado pelo Prof. Ricardo Salles, contemplado com recursos do Edital 25/2010 da FAPERJ, Programa Apoio a núcleos emergentes de pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, intitulado O Vale do Paraíba no século XIX e nas primeiras décadas da República.

- O projeto coordenado pela Profa. Heloisa Domingues, em parceria com a equipe do Recherches Historiques et Épistémologiques sur les Sciences Exactes et les Institutions Scientifiques, do Centre National de la Recherche Scientifique e do Institut de Recherche et Développement, que recebe recursos do CNPq através do seu Edital de Cooperação Internacional.

A capacidade de obtenção de financiamentos individuais pelos professores do Programa tem se expandido ano a ano. Entre 2009 e 2011, verificamos a captação de R\$711.936,22 em financiamentos voltados para pesquisa, realização de eventos ou publicações.

O incremento da divulgação da produção intelectual dos docentes do Programa se revela também entre 2009 e 2011. Nesse período, os 22 professores que compõem o corpo docente da proposta de Doutorado publicaram 32 artigos (1,45 por docente) no extrato A1 e A2, equivalendo a 45,7% dos artigos publicados. Somando-se os extratos A1, A2, B1 e B2, chegamos a 41 artigos (1,86 por docente), ou 58,5% dos artigos publicados.

Do mesmo modo, entre 2009 e 2011, 10 livros integrais (0,45 por professor) e 16 livros organizados (0,72 por professor) foram publicados pelo corpo docente. Muitos livros integrais são frutos das teses de doutorado dos professores do Programa, publicadas com apoio da FAPERJ, por meio do Auxílio à Editoração APQ3. Logo, para a publicação, esses livros passaram por processo de avaliação feita por pares. Já os livros organizados, possuem a colaboração de pesquisadores de diversas instituições do país. Em grande parte, são frutos de projetos coletivos, financiados pelo CNPq e pela FAPERJ.

O PPGH promoveu ou apoiou, junto com a Escola de História da UNIRIO e/ou com outras instituições, uma série de eventos entre 2009 e 2011, que, além de divulgar sua produção, evidencia o engajamento do corpo docente nas atividades de pesquisa e intercâmbio, com suas redes. Os eventos de maior porte sediados na UNIRIO foram:

2009 - Seminário Internacional O Século XIX e as novas fronteiras da escravidão e da liberdade;

2010 - XIV Encontro Regional de História da ANPUH Rio; VII Encontro Nacional do GT de História Antiga: A Busca do Antigo;

2011 - I Congresso Sulamericano de Estudos Agrários; Seminário Internacional Escravidão, fronteiras e relações internacionais no Império do Brasil; Seminário Internacional Gramsci Histórico; Seminário Internacional: Formas e representações do império: ciência, tecnologia e política, séculos XVI ao XIX.

Desde 2009, o PPGH-UNIRIO é responsável pela edição da Revista História da Historiografia, juntamente com a UFOP e a Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia, com o Prof. Pedro Caldas como um de seus editores. Vale destacar que a revista passou da categoria B2 para B1 no Sistema Qualis. Integra, também, o grupo de editores da revista Almanack, em conjunto com outros programas de pós-graduação em História (UFF, UFRJ, UERJ, UFJF, UFES, UNIFESP, USP e UFOP), com a participação da Profa. Keila Grinberg. Além disso, participa da Revista Brasileira de História da Ciência, cuja editoria encontra-se a cargo da Profa. Heloisa Gesteira, do MAST.

Outro indicador da maturidade do corpo docente do PPGH é a grande produção de natureza técnica, especialmente a voltada para emissão de pareceres de avaliação de livros e artigos para publicação, bem como para as agências de fomento - FAPESP, FAPEMIG, FAPERJ e CNPq - sobre pedidos de financiamento diversos.

A participação em comissões julgadoras de prêmios e editais públicos, bem como em bancas de concurso público para o magistério do ensino superior, também demonstra o reconhecimento do corpo docente. Entre 2009 e 2011, membros do corpo docente participaram do Edital de Pesquisa do INEPAC/Secretaria das Culturas do Estado do Rio de Janeiro (2010 e 2011), da Comissão Examinadora do Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa, em 2011; da Comissão Examinadora do Prêmio Anpuh - Rio, em 2010; da Comissão Julgadora do Prêmio Silvío Romero, do Ministério da Cultura, em 2009; da Comissão de Altos Estudos Memórias Reveladas do Arquivo Nacional/Ministério da Justiça, em 2012.

Em relação às bancas de concurso público para magistério superior, o corpo docente participou de bancas nos cursos de História da UNIFESP (1 banca), da UFRRJ (4 bancas), da UFF (1 banca), da UNB (1 banca); no curso de Biblioteconomia da UFRJ (1 banca), na Faculdade de Educação da UFF (1 banca), no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, UFBA (1 banca).

O PPGH está diretamente envolvido com o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, na medida em que seu corpo docente destina parte da sua produção acadêmica à redação de material instrucional para o Curso de Licenciatura em História da UNIRIO, modalidade à distância. Neste sentido, uma produção importante dos docentes é o material didático do curso. Nos anos de 2010 e 2011, foram publicados 19 livros produzidos como material didático-instrucional pelo corpo docente.

Pelo histórico de êxito da área de História na UNIRIO, do PPGH, da cooperação com o MAST, além de estarmos plenamente instalados do ponto de vista físico e institucional, com apoio irrestrito dos dirigentes das duas instituições, é que seu corpo docente decidiu pela criação do

# Relação das demais IES participantes

## MAST - MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

### Reitor

Tipo Documento:CPF  
Número:95245006804  
Nome:MARIA MARGARET LOPES  
Telefone:(21) 3514-5202  
E-mail Institucional:direcao@mast.br



### Pró-Reitor

Tipo Documento:CPF  
Número:83449558749  
Nome:MOEMA DE REZENDE VERGARA  
Telefone:(21) 3514-5245  
E-mail Institucional:moema@mast.br

### Coordenador

Tipo Documento:CPF  
Número:08995502827  
Nome:MARTA DE ALMEIDA  
Telefone:(21) 3514-5245  
E-mail Institucional:marta@mast.br

## Áreas de Concentração

Nome:	Descrição:
História Social	Com a História Social, identificamos o intenso processo de renovação de temas, objetos e abordagens, que redefiniu a própria ideia de social. Esse não é mais compreendido como um dado a priori, por se entender que as sociedades são formações abertas e complexas, frutos de configurações concretas e simbólicas e, portanto, históricas, sujeitas a condicionamentos culturais e políticos. Nessa perspectiva, o social passou a ser concebido como uma realidade construída pelo historiador a partir dos diversos campos incorporados à área, sintetizados por expressões como: história social das ciências e da tecnologia, história social da política, história social das religiões, história social da cultura, história social da escravidão. Campos que têm caracterizado a atuação de nosso Programa por meio das pesquisas desenvolvidas.

## Linhas de Pesquisa

Nome:	Área relacionada:	Descrição:
Instituições, poder e ciências	História Social	As instituições abrangem usos socialmente reconhecidos que regem interações de grupos e associações estruturadas a partir das relações que constroem entre si e com o Estado. São consideradas a partir de interfaces com estruturas de poder e com a sociedade, sendo valorizadas as redes nas quais estão inseridas e mecanismos de controle social para além de modelos tradicionais. O poder é percebido na perspectiva relacional por meio da qual os agentes sociais atuam e interagem legitimando e interiorizando valores e regras. As relações entre poderes e grupos sociais/indivíduos são apreendidas a partir das disputas por hegemonia. A ciência é compreendida a partir de seu processo de institucionalização envolvendo desde a criação de institutos de pesquisa até o complexo jogo entre a construção de teorias, as novas tecnologias e a sociedade. A interface entre instituições, poder e ciências permite a análise de processos de produção de legitimidade na sua pluralidade social e historicidade.
Cultura, poder e representações	História Social	A cultura é um sistema de símbolos compartilhados pelos grupos sociais, traduzido como vivências e representações entendidas como códigos, valores, discursos e saberes que dão sentido às ações, apreendem e estruturam o mundo, sejam individual ou coletivamente construídas. Considera-se que as ações sociais são simbolicamente referidas, por meio de crenças, sensibilidades, visões de mundo que configuram a sociedade. As representações assumem formas diversas e são historicamente construídas e reconstruídas. O poder, na perspectiva cultural, é considerado através das construções identitárias, institucionais e sociais que marcam o conjunto das relações entre os grupos nos diversos níveis da sociedade. São valorizadas formas de negociação e conflitos entre o oficial/formal e o popular/informal; as possibilidades de recepção, apropriação, troca, desvio, recriação pela sociedade dos discursos e saberes (estatais, religiosos, filosóficos, jurídicos, científicos e outros) ao longo do tempo.

Entendendo que a História é produzida, disseminada e apreendida em diversos meios, lugares e momentos, através de diferentes formas de expressão, e a historiografia é uma narrativa esteticamente estruturada, capaz de atingir a sensibilidade de públicos não envolvidos com instituições de produção do conhecimento, esta linha desenvolve estudos sobre as formas, estratégias e necessidades de elaboração do passado, por meio do patrimônio cultural, da escrita da História e do ensino de História, com reflexões sobre a patrimonialização de bens culturais como formas de narrar, expor e dar visibilidade ao passado. Propõe também estudos de formas narrativas empregadas na apresentação de temáticas históricas para se compreender as maneiras das sociedades elaborarem seu passado. Dedicar-se, ainda, à história pública, visando refletir sobre o exercício historiográfico dentro e fora da sala de aula, em espaços de produção de memória, meios de comunicação, áreas de produção artística e outros espaços.

## Caracterização do Curso



### Nível: Doutorado

**Nome:**

Doutorado em História

**Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:**

**Geral:**

O Doutorado tem por objetivo formar profissionais capazes de atuar, de forma crítica e independente, na produção e divulgação do conhecimento, construindo, no Rio de Janeiro, no campo de pesquisa em História Social uma interface especial com a História das Ciências.

**Específicos:**

- criar um espaço de discussão acadêmica, cujos membros - docentes e discentes - desenvolvam atividades de crítica histórica e historiográfica e contribuam para o desenvolvimento de seu campo de pesquisa específico;
- promover a integração entre graduação e pós-graduação, através de eventos conjuntos e de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão no âmbito das linhas de pesquisa existentes;
- formar profissionais qualificados para atuarem no ensino superior, na educação básica e em instituições ligadas à pesquisa e/ou à preservação da memória e do patrimônio cultural;
- desenvolver projetos que possam subsidiar políticas públicas por meio do desenvolvimento de pesquisas de caráter interdisciplinar sobre ensino de história e história pública;
- desenvolver pesquisas que possam subsidiar políticas públicas de ensino, pesquisa e preservação do patrimônio cultural, através de projetos inter-setoriais, envolvendo o setor acadêmico-universitário e o setor da ciência e tecnologia, por meio da associação com o MAST;
- investir na capacitação de profissionais da História das Ciências e da Tecnologia, oriundos de diversas áreas, no sentido de incorporarem metodologias e discussões específicas da História Social.

Para atender a esses objetivos, o PPGH conta com características que o distinguem no Rio de Janeiro. A saber:

- A) As áreas de Memória Social e Patrimônio e de Ensino de História são um diferencial do currículo da graduação de História da UNIRIO: O CCH da UNIRIO esteve, nas suas origens, voltado para as áreas de Museologia, Biblioteconomia e Arquivologia. Essa tradição acadêmica favorece o ambiente de formação do historiador e do professor de História para a atuação em universos transdisciplinares como o arquivo, o museu, a biblioteca, os centros culturais e outras instituições afins.
- O Curso de História (bacharelado/licenciatura) da UNIRIO foi criado em 2000, tendo sido o primeiro nas universidades federais brasileiras a contar com uma área específica de Memória Social e Patrimônio e o primeiro a assumir as disciplinas de ensino de História no Departamento de História, considerando a importância da associação entre ensino e pesquisa. O bacharelado em História na UNIFESP, criado em 2009, incluiu a área de Patrimônio cultural em seu currículo.
- O bacharelado em História da UNIRIO organiza-se em 04 linhas curriculares: Teoria e Metodologia, Filosofia e Ciências Sociais, História das Civilizações, Memória Social e Patrimônio, com o que se busca promover uma sólida formação do historiador, para o atendimento a uma ampla gama de demandas sociais, como as relativas às políticas de preservação e gestão do patrimônio histórico e cultural, de preservação de documentos, de gestão de acervos de museus e centros culturais, nas áreas de turismo e produção cultural, e em diversas outras, em que a presença do historiador é fundamental. Esse aspecto torna-se ainda mais importante ao se levar em consideração o contexto regional, rico em instituições das áreas de patrimônio, de documentação, de memória ou museológicas, buscando contribuir, assim, para o incremento dessas áreas por meio da oferta de uma formação qualificada e especializada na perspectiva historiográfica que, no âmbito da pós-graduação da área de História, é ainda inexistente.
- No currículo da licenciatura, as disciplinas Seminários em Ensino de História e Estágios são ministradas por professores pertencentes ao Departamento de História. Nessas disciplinas são trabalhados conteúdos voltados para uma reflexão sobre o exercício historiográfico em sala de aula e fora dela, em espaços de produção de memória – como arquivos, centros de memória, museus, instituições de proteção ao patrimônio cultural, todos considerados espaços potenciais de exercício profissional.
- As possibilidades de associação entre patrimônio cultural, ensino de história e historiografia constituem uma singularidade da nossa proposta de curso de Doutorado, cuja formulação vem da experiência já vivenciada desde a graduação pelo corpo docente do PPGH. No curso de Mestrado do PPGH, disciplinas ministradas em conjunto por professores dessas áreas são exemplos dos frutos dessa associação, tais como: a disciplina Tópicos Especiais em Cultura, Poder e Representações — Reflexões sobre memória e interpretação, identidade e representação, ministrada por Pedro Caldas (da área de Teoria e Metodologia) e Márcia Chuva (da área de Memória Social e Patrimônio), em 2010; a disciplina Cultura, Poder e Representações ministrada por Mariana Muaze (da área de Ensino de História) e Anita Almeida (da área de Memória Social e Patrimônio), em 2011. Algumas coorientações também colaboraram com a integração do corpo docente e a formulação da nova linha de pesquisa para o Doutorado, como a orientação de Luara França por Pedro Caldas, em coorientação com Márcia Chuva. Sua dissertação

intitula-se Patrimônio Brasileiro, produtor de presença: a criação do SPHAN em 1937 e o presente espesso como cronótopo contemporâneo. 54  
Projetos desenvolvidos no NUNEM, no âmbito do patrimônio cultural e do ensino de história, como o projeto Investigando o Patrimônio e a História do Brasil e o projeto Detetives do Passado, bem como pesquisas em desenvolvimento e intercâmbios institucionais estabelecidos por docentes do Programa também favorecem à consolidação da nova linha do Doutorado, envolvendo Patrimônio, Ensino de História e Historiografia na pós-graduação.

Em consonância com o perfil da graduação, as áreas estruturam a nova linha de pesquisa do PPGH e otimizam os investimentos do corpo docente nessa perspectiva de trabalho, favorecendo o aprofundamento da reflexão sobre o ensino da História e o lugar do professor de História no contexto atual de excessiva produção de memória e de informação, em diversos suportes e meios. Visa, com isso, acompanhar as demandas sociais que se colocam ao profissional de História hoje. Há uma oferta de novos postos de trabalho em instituições de memória, de patrimônio e de cultura, que desenvolvem história pública e constituem setores de pesquisa que carecem de pesquisadores qualificados.

Os profissionais de História muitas vezes migram para cursos de pós-graduação da Educação interessados nos estudos sobre o ensino de História, por não haver, no Rio de Janeiro, um Programa da área dedicado a uma reflexão historiográfica sobre as diversas linguagens nas quais são produzidas narrativas acerca do passado, que podem ser instrumentos de trabalho do professor de História, como os livros didáticos, o cinema, a arquitetura etc.. Por sua vez, estudos sobre patrimônio cultural surgiram em programas da área interdisciplinar, como o Programa de Pós-Graduação em Memória e Patrimônio, da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL; o Programa de Pós-Graduação em Memória Social, da própria UNIRIO; e o Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, do IPHAN, bem como linhas de pesquisa em programas das áreas de Antropologia ou Arquitetura. Contudo, inexistem na área de História, cuja competência específica pode contribuir para uma atuação diferenciada nesse campo, por meio da abordagem histórica e historiográfica das práticas de patrimonialização.

Cabe salientar que as áreas de Memória Social e Patrimônio e de Ensino de História ganharão um enorme impulso com a abertura do curso de doutorado em associação com o MAST, posto que a associação representa a sinergia entre uma Instituição de Ensino Superior e um Instituto de Pesquisa que têm as áreas de memória, patrimônio e ensino entre suas vocações.

B) A dimensão do corpo docente somada às áreas de pesquisa já consolidadas indicam uma competência instalada no PPGH:

Os eixos de estudo na produção acadêmica do corpo docente do Doutorado PPGH-UNIRIO-MAST conferem personalidade à História Social nele produzida e tem atraído alunos para o Programa. Esses eixos se integram de modo diversificado às três linhas de pesquisa, de acordo com a abordagem metodológica adotada pelo docente. São eles:

B.1. História Social da Política – considerando que as escolhas políticas representam diversidades e antagonismos relacionados ao exercício do poder, à atuação dos atores políticos e à gestão administrativa, nossas pesquisas têm esboçado três vertentes de preocupações que recobrem temporalidades diferenciadas, a saber: as atuações no âmbito individual e coletivo; as identidades nacionais e as gestões administrativas. Na primeira, destaca-se a preocupação com a reconstrução de trajetórias, o estabelecimento de laços e redes de solidariedades como estratégia de manutenção do poder, a construção de representações políticas e sobre o político, o campo político e suas composições.(1) A segunda vertente discute o processo de construção das identidades nacionais como um fenômeno complexo que, além da relação entre a ideia de nação e Estado soberano como expressão de uma comunidade que, embora internamente desigual, partilha de alguns códigos culturais e expressa visões diferenciadas e comuns no que tange à própria construção da identidade.(2) A terceira foca as disputas em torno do estabelecimento de corpos jurídicos, nas relações Estado-sociedade, na institucionalização do Estado e suas imbricações com práticas político-administrativas.(3)

B.2. História Social das Ciências – as ciências, entendidas de forma ampla e diversificada, são um conjunto de práticas múltiplas que se inserem num conjunto de concorrência e conflitos entre grupos definindo um campo intelectual que por sua vez expressa diferentes posições dentro de um campo de poder. Nessa perspectiva, integra concepções historiográficas(4) e concepções de uma história das ciências(5). Pensar a história das ciências significa pensar a sua produção enquanto um fenômeno processual historicamente construído, escapando de visões sobre o conhecimento científico como um conjunto de enunciados ou a aplicação de um conjunto de regras lógicas, ou como a adoção de comportamentos éticos particulares.

B.3. História Social das Religiões – religião como um conjunto de representações e práticas não necessariamente hierarquizadas entre o que, convencionalmente, se chamou de institucional e as vivências. Neste entendimento, a religião é um conjunto de representações e práticas articuladas que podem sofrer os condicionamentos dessas leis mas também influenciá-las, distanciando-se da visão funcionalista da religião concebida como um mero reflexo das leis sociais. Enquanto um fenômeno cultural denota um padrão de signos e significados transmitidos historicamente e, portanto, analisáveis à luz de contextos socialmente construídos. As vertentes neste campo, por nós privilegiadas, articulam tais preocupações em temporalidades diversas que estudam as religiões romanas(6) e a das diferentes representações e práticas católicas à Fé Moderna.(7)

B.4. História Social da Escravidão – escravidão entendida como muito mais do que força de trabalho e ponto de organização de um sistema econômico tanto na América Portuguesa quanto no Império do Brasil. A escravidão ensejou a construção de um conjunto de valores – políticos, culturais - e classificações que a ela se remetiam no sentido de conceber a organização social. Nossas pesquisas procuram pensá-la sob duas perspectivas: a primeira articulando escravidão e Antigo Regime, compreendendo as classificações hierárquicas como impactadas pelo papel que a escravidão exerceu no redesenho dos valores corporativos e no projeto expansão do catolicismo nos trópicos(8); a segunda articula a escravidão e suas transformações no oitocentos ao redesenho do discurso liberal e à própria particularidade da implantação dos ideais de civilização concebidos a partir de uma base sócio-econômica sustentada pela escravidão.(9)

B.5. História Social da Cultura – nossas pesquisas neste campo percebem a relação dinâmica entre história, patrimônio e memória, encarando tais conceitos como socialmente construídos e em constantes transformações. Daí a preocupação em estudar a construção da ideia de preservação, as narrativas e processos de patrimonialização e a institucionalização de práticas de preservação(10) e construção da memória, também como narrativas historiográficas.(11) Nesse sentido se estuda uma história das leituras da história como informadoras de concepções e práticas de ensino da disciplina(12). Nessa vertente estão as reflexões sobre o espaço e as diversas possibilidades de apropriação do lugar, a desnaturalização do conceito de espaço para pensá-lo como algo produzido pela prática – um lugar praticado. O conjunto de pesquisas que se debruça sobre esta questão tem como preocupação a compreensão das diversas experiências históricas dos espaços construídas a partir de junções sócio-culturais que se apresentam na construção das ideias de fronteiras(13) e nas vivências e representações dos espaços urbanos.(14)

Notas:

1. Projetos que se inserem nesta perspectiva são dos professores: Claudia Santos, Anita Almeida, Keila Grinberg, Lucia Grinberg, Marcelo Magalhães, Ricardo Salles e Mariana Muaze.

2. Projetos que se inserem nesta perspectiva são dos professores: Flavio Limonic e Márcia Chuva.

3. Projetos que se inserem nesta perspectiva são dos professores: Maria Isabel de Siqueira, Marcos Sanchez, Pauto Oliveira Júnior e Paulo Parente.
4. Projeto que se insere nesta perspectiva é do professor Pedro Caldas.
5. Projetos que se inserem nesta perspectiva são dos professores: Christina Barbosa, Marta de Almeida, Heloisa Domingues, Anita Almeida e Icléia Thiesen.
6. Projeto que se insere nesta perspectiva é da professora Claudia Beltrão.
7. Projetos que se inserem nesta perspectiva são dos docentes: Claudia Rodrigues e Anderson Oliveira.
8. Projeto que se insere nesta perspectiva é do professor Anderson Oliveira.
9. Projetos que se inserem nesta perspectiva são dos professores: Ricardo Salles, Keila Grinberg e Mariana Muaze.
10. Projeto que se insere nesta perspectiva é da professora Márcia Chuva.
11. Projeto que se insere nesta perspectiva é da professora Icléia Thiesen.
12. Projeto que se insere nesta perspectiva é do professor Marcelo Magalhães.
13. Projetos que se inserem nesta perspectiva são dos professores: Carlo Romani e Keila Grinberg.
14. Projeto que se insere nesta perspectiva é da professora Anita Almeida.



### **Total de Créditos para Titulação:**

**Disciplinas:**

28

**Tese/Dissertação:**

15

**Outro:**

17

**Periodicidade de Seleção:**

Anual

**Vagas por Seleção:**

15

### **Descrição sintética do esquema de oferta do curso:**

O curso funcionará com secretaria e coordenação acadêmica na UNIRIO. Todos os professores e alunos do PPGH são registrados no sistema SIE, sistema da UNIRIO de registro e controle das atividades discentes e docentes. O processo de seleção discente será realizado na UNIRIO, através da publicação de edital próprio, com a participação, na comissão de seleção, de professores da UNIRIO e do MAST. Todos os alunos serão matriculados regularmente na UNIRIO. As disciplinas, bem como as atividades de orientação, serão ministradas por professores da UNIRIO e do MAST, utilizando as instalações físicas de ambas as instituições conforme as necessidades.

Reforçamos que a associação parcial para criação do doutorado apresentada nesta proposta é fruto de acordo assinado entre uma unidade de pesquisa do MCTI, o Museu de Astronomia e Ciências Afins e uma IES, a UNIRIO, cujas distintas finalidades podem somar para a construção de um Programa de excelência.

Do ponto de vista da administração acadêmica propriamente dita, a UNIRIO, por meio da secretaria do PPGH, é responsável pela organização de todo o processo que envolve a administração do ensino: controle de matrícula dos alunos, organização da oferta de disciplinas oferecidas em cada semestre, sejam elas obrigatórias, optativas ou eletivas, emissão de documentos relativos à vida acadêmica dos alunos, como declarações e histórico escolar, condução do processo de inscrição, matrícula ou desligamento dos alunos, determinação do calendário acadêmico, formalização do credenciamento de professores ao PPGH e a coordenação geral.

Os diplomas de Mestre e Doutor em História serão emitidos pela UNIRIO e no verso do diploma deverá constar carimbo que identifique o convênio estabelecido entre a UNIRIO e o MAST para fins de desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em História.

Portanto, o PPGH funcionará com uma única secretaria sediada na UNIRIO. Os professores do MAST atuam no Colegiado e em Comissões, em que as decisões relativas ao curso são discutidas e deliberadas.

A coordenação ficará a cargo de um coordenador geral do curso, obrigatoriamente da UNIRIO e mais dois vice-coordenadores, um obrigatoriamente da UNIRIO e outro obrigatoriamente do MAST. O coordenador geral do PPGH ficará responsável por convocar e presidir as reuniões do Colegiado, coordenar as atividades didáticas, supervisionar as atividades administrativas, elaborar edital de seleção e encaminhá-lo ao colegiado, apresentar ao colegiado os docentes que integrarão as bancas examinadoras de qualificação e defesas conforme indicação dos coordenadores e as comissões de seleção discente, delegar competência para execução de tarefas específicas, decidir ad referendum do Colegiado assuntos urgentes da competência daquele órgão, presidir a comissão de bolsas, elaborar plano anual do PPGH, a ser aprovado pelo Colegiado, e zelar pela sua observância.

Ao vice-coordenador da UNIRIO cabe substituir o coordenador nas suas faltas e impedimentos e, no caso de vacância, a qualquer época, completará o mandato do coordenador. Ao vice-coordenador do MAST cabe representar os interesses do PPGH junto ao MAST e substituir o coordenador em casos cabíveis.

Cabe ao colegiado do PPGH as seguintes funções previstas no regulamento: a) Propor o Regulamento Específico e suas alterações; b) Propor a matriz curricular dos cursos e suas alterações; c) Credenciar, recredenciar e descredenciar os professores que integrarão o corpo docente do PPGH, d) Aprovar a programação periódica e propor datas e eventos para o calendário escolar; e) Deliberar sobre os planos de aplicação de recursos postos à disposição do PPGH pela UNIRIO, pelo MAST ou por agências financiadoras externas, propostos pela Comissão de Planejamento; f) Propor convênios de interesse para as atividades do PPGH, os quais seguirão a tramitação própria da Instituição; g) Deliberar sobre a proposta de edital de seleção elaborada pela Coordenação; h) Homologar a relação dos aprovados na prova de seleção; i) Deliberar sobre a aceitação de créditos obtidos em outros cursos de pós-graduação ou como aluno especial no próprio PPGH; j) Deliberar sobre as indicações dos orientadores de dissertações de mestrado e teses de doutorado; l) Julgar recursos de alunos; m) Deliberar sobre a composição das bancas examinadoras de qualificações e defesas; n) Decidir sobre a prorrogação de prazo o) Definir critérios para concessão de bolsas aos alunos do PPGH.

Os docentes da UNIRIO e os pesquisadores do MAST poderão ser credenciados como professores permanentes ou colaboradores do PPGH, desde que obedeçam as regras previstas no regulamento. Poderão ainda ser credenciados ao PPGH professores visitantes, originários de instituições nacionais ou internacionais, que estejam durante o período contínuo e determinado à disposição da UNIRIO ou do MAST, contribuindo temporariamente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso. Os professores visitantes podem ser apenas co-orientadores.

O credenciamento de novos professores ao PPGH será feito mediante análise de pedido encaminhado pelo candidato ao Colegiado. De acordo

com os critérios de credenciamento estabelecidos pelo PPGH, a Comissão de Acompanhamento Docente, composta pelo vice-coordenador da UNIRIO (membro nato) e por mais dois professores do PPGH, um obrigatoriamente da UNIRIO, outro obrigatoriamente do MAST, emitirão parecer sobre o pedido que será submetido ao Colegiado.

Desde 2010 as bancas examinadoras dos processos seletivos contam com a participação de um professor do MAST, entretanto, cabe explicitar que todas as etapas do processo seletivo, as provas e os recursos cabíveis são realizados seguindo as normas estabelecidas pela IES e nas dependências da UNIRIO, garantindo o apoio necessário da secretaria durante todo o processo.

Uma vez organizado o calendário acadêmico e distribuição das disciplinas, qualquer professor do PPGH pode utilizar as dependências do MAST para ministrar aulas, realizar exames de qualificação e defesas de dissertação e de teses, utilizar os auditórios para seminários e outros encontros acadêmicos. Como mencionado, a expansão física do MAST nos últimos anos oferece suporte e responde às expectativas de crescimento do número de vagas que o PPGH oferecer. A inauguração do prédio anexo dotou o museu de espaços destinados à sala de aulas e locais onde já são realizados exames de qualificação e defesas de dissertação. Além disto, a nova biblioteca, com inauguração prevista para 2012, ganhará duas salas de aula e salas de estudos com 4 terminais de computadores, além dos espaços próprios para leitura aberto ao público.

Cabe registrar que desde 2010 o PPGH conta com a infraestrutura do MAST, fazendo defesas e realizando reuniões por meio de videoconferência, como duas atividades promovidas pela Revista Almanack agregando ao debate professores de fora do Rio de Janeiro. Todos os alunos regularmente matriculados e professores vinculados ao PPGH têm acesso livre às dependências do MAST, podendo retirar livros da biblioteca, utilizar os terminais de computadores disponíveis e sugerir a compra de títulos importantes para sua pesquisa e para o aprimoramento da qualidade do PPGH.

Da mesma forma, os professores do MAST utilizam plenamente a estrutura de secretaria da UNIRIO para o suporte de suas atividades junto ao PPGH que são realizadas no campus da Universidade, evitando que a distribuição de tarefas entre as secretarias do PPGH e da Coordenação de História da Ciência acumulem funções.

Sobre processo seletivo e fluxograma do curso:

1. O processo de seleção será de 15 (quinze) vagas com uma entrada anual e constará das seguintes etapas:

- avaliação de caráter eliminatório do projeto de tese;
- prova escrita também de caráter eliminatório tendo por base bibliografia definida em edital específico;
- avaliação em suficiência em duas línguas estrangeiras;
- avaliação do curriculum vitae e prova oral;

Poderão se candidatar aqueles portadores do diploma de nível superior, obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC.

2. Fluxograma do curso de doutorado:

O detalhamento consta do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em História da UNIRIO em associação com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (em anexo).

1º. Semestre: 04 (quatro) créditos obtidos com uma disciplina eletiva; 04 (quatro) créditos obtidos com a disciplina obrigatória Teoria da História (alunos com título de mestre em História estão isentos); Seminário de Pesquisa I;

2º. Semestre: 04 (quatro) créditos com a disciplina optativa Tópicos Especiais (por linha); Seminário de Pesquisa II;

3º. Semestre: 02 (dois) créditos com Seminário de Pesquisa III;

4º. Semestre: 02 (dois) créditos com Seminário de Pesquisa IV;

5º. Semestre: 02 (dois) créditos com Seminário de tese I; 15 (quinze) créditos com ao exame de Qualificação;

6º. Semestre: 02 (dois) créditos com Seminário de tese II; 02 (dois) créditos com Estágio de Docência;

7º. Semestre: 02 (dois) créditos com Seminário de tese III;

8º. Semestre: 02 (dois) créditos com Seminário de tese IV; 15 (quinze) créditos obtidos com a Defesa da Tese.

Observação: Os alunos poderão escolher, dentre as disciplinas optativas das linhas de pesquisa e eletivas, aquelas que julgarem mais adequadas para a sua formação, totalizando, no mínimo, 08 créditos.

#### Áreas relacionadas:

Nome:

História Social

## Disciplinas

### Seminário de Pesquisa I - Instituições, poder e ciências

Nível:Doutorado

Obrigatória:Sim

Área(s) de Concentração:

História Social

Carga Horária:30

Creditos:2

Ementa:

Discussões regulares dos fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos específicos dos projetos discentes vinculados à linha de pesquisa Instituições, poder e ciências, com a participação de docentes e convidados.

Bibliografia:

Livre

UNIRIO	CARLO MAURIZIO ROMANI	Adjunto 1	História	2011	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	BRASIL	Doutorado	2003	Luiza Margareth Rago	Não										
MAST	CHRISTINA HELENA DA MOTTA BARBOZA	Pesquisador Titular 1	Coordenação de História da Ciência	1994	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	BRASIL	Doutorado	2002	Maria Amélia Mascarenhas Dantas	Não										
UNIRIO	CLAUDIA BELTRAO DA ROSA	Associado 1	História	1997	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	2002	Ciro Flamarion Santana Cardoso	Não										
UNIRIO	CLAUDIA RECINA ANDRADE DOS SANTOS	Adjunto 2	História	2008	UNIVERSITE DE PARIS IV - SORBONNE	FRANÇA	Doutorado	1999	Kátia de Oueiros Mattoso	Não										
UNIRIO	CLAUDIA RODRIGUES	Adjunto 1	História	2010	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	2002	Sheila Siqueira de Castro Faria	Não										
UNIRIO	FLAVIO LIMONCIC	Adjunto 3	História	2006	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	BRASIL	Doutorado	2003	Francisco Carlos Teixeira da Silva	Não	University of Michigan				2011			2012		
MAST	HELOISA MARIA BERTOL DOMINGUES	Pesquisador Titular 3	Coordenação de História da Ciência	2000	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	BRASIL	Doutorado	1995	Maria Amélia Mascarenhas Dantas	Não										
UNIRIO	ICLEIA THIESEN	Associado 3	História	1997	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	BRASIL	Doutorado	1997	Maria Néida Gonzalez de Gomez	Não	Université Toulouse III Paul Sabatier				2007			2008	10	
UNIRIO	KEILA GRINBERG	Associado 1	História	2002	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	2000	Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro	Não	University of Michigan				2011			2012	2	
UNIRIO	LUCIA GRINBERG	Adjunto 2	História	2009	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	2004	Angela Maria de Castro Gomes	Não										
UNIRIO	MARCELO DE SOUZA MAGALHAES	Adjunto 1	História	2010	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	2004	Angela Maria de Castro Gomes	Não										
UNIRIO	MARCIA REGINA ROMERO CHUVA	Adjunto 2	História	2009	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	1998	Sonia Regina do Mendonça	Não										
UNIRIO	MARCOS GUIMARAES SANCHES	Associado 3	História	1987	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	BRASIL	Doutorado	1997	Arno Wehling	Não										
UNIRIO	MARIA ISABEL DE SIQUEIRA	Associado 1	História	1995	UNIVERSIDADE GAMA FILHO	BRASIL	Doutorado	2002	Arno Wehling	Não										
UNIRIO	MARIANA DE AGUIAR FERREIRA MUAZE	Adjunto 2	História	2009	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	2008	Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus	Não										
MAST	MARTA DE ALMEIDA	Pesquisador Adjunto 3	Coordenação de História da Ciência	2004	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	BRASIL	Doutorado	2004	Maria Amélia Mascarenhas Dantas	Não	Instituto de Estudios Peruanos				2009			2010		
UNIRIO	PAULO ANDRE LEIRA PARENTE	Associado 1	História	1991	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	BRASIL	Doutorado	1998	Marilda Correia Cinballi	Não										
UNIRIO	PAULO CAVALCANT E DE OLIVEIRA JUNIOR	Adjunto 4	História	2004	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	BRASIL	Doutorado	2002	István Jancsó	Não										
UNIRIO	PEDRO SPINOLA PEREIRA CALDAS	Adjunto 2	História	2009	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	BRASIL	Doutorado	2004	Luiz de França Costa Lima Filho	Sim	Kulturwissenschaften Institut - NRW (Essen, Alemanha)							2001	2002	2
UNIRIO	RICARDO HENRIQUE SALLES	Adjunto 4	História	2002	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	BRASIL	Doutorado	2001	Ilmar Rohloff de Mattos	Não										2

## Docente Vínculo Titulação [ Colaborador ]

IES de Origem	Vínculo Institucional				Titulação					Experiência Internacional de Formação						Pesq CNPQ
	Corpo Docente	Cargo/Nv.	Depto	Inicio	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Doutorado Sanduíche			Pós-Doutorado			
										Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Instituição	Ano Início	Ano Fim	

## Docente - Orientação e Produção [Permanente]

ANDERSON JOSE MACHADO DE OLIVEIRA

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador								Participação em Projetos de Pesquisa em andamento		
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Gratificação	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes		Softwares	Protótipos
40	20	Sim		2	11	4		1		4	5	18	12							3

ANITA CORREIA LIMA DE ALMEIDA

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador								Participação em Projetos de Pesquisa em andamento		
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Gratificação	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes		Softwares	Protótipos
40	20	Sim		5	14	0	0	2	0	6	7	3	11							3

**CARLO MAURIZIO ROMANI**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			0	5	0	0	0	0	4	3	14	3			3				2

**CHRISTINA HELENA DA MOTTA BARBOZA**

**IES de Origem: MAST**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			8		5				1	4	4	9							3

**CLAUDIA BELTRAO DA ROSA**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			12	34	5		3		10	9	26	7							1

**CLAUDIA REGINA ANDRADE DOS SANTOS**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			2	10			17		7	11	6	2							3

**CLAUDIA RODRIGUES**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			6	10	6		2		7	2	17	16							3

**FLAVIO LIMONCIC**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			3	19	3		3		5	8	14	4			2				1

**HELOISA MARIA BERTOL DOMINGUES**

**IES de Origem: MAST**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			17						8	19	24	7	1						3

**ICLEIA THIESEN**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			12	28	5		36	4	9	7	17	29							2

**KEILA GRINBERG**

**IES de Origem: UNIRIO**

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
			10	32	54		5		24	23	25	1							4

LUCIA GRINBERG

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	1	4			2		9	5	1	2							3

MARCELO DE SOUZA MAGALHAES

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	6	28	2		5		7	8	3	8							4

MARCIA REGINA ROMEIRO CHUVA

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	2		6				5	9	8	8							3

MARCOS GUIMARAES SANCHES

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	22	154	14		4		3	3	31	21							2

MARIA ISABEL DE SIQUEIRA

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	1	15			2		1	3	11	10							2

MARIANA DE AGUIAR FERREIRA MUAZE

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	3				1		4	6	4	6							4

MARTA DE ALMEIDA

IES de Origem: MAST

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	3	11	1				4	10	7	5							3

PAULO ANDRE LEIRA PARENTE

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim		66	19		14		3	2	9	2							1

PAULO CAVALCANTE DE OLIVEIRA JUNIOR

IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação		Orientações Concluídas					Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
40	20	Sim	5	46			2		5	1	9	6							2

## PEDRO SPINOLA PEREIRA CALDAS

### IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador										Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos			
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*											DO*		
			1	7			1		3	5	26	11						2		

## RICARDO HENRIQUE SALLES

### IES de Origem: UNIRIO

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador										Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na IES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação			Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos			
40	20	Sim	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*											DO*		
			6	16	9		7		11	10	14	2						4		

## Docente - Orientação e Produção [Colaborador]

### Informações Complementares

#### Observações:

1) É possível verificar a consistência da produção do corpo docente do Doutorado pela série de publicações lançadas entre 2009 e 2011. Destacamos, a seguir, os livros autorais resultantes de pesquisas de fôlego publicados no triênio:

ALMEIDA, Anita Correia Lima de. Inconfidências no Império: Goa de 1787 e Rio de Janeiro de 1794. Rio de Janeiro: Faperj-7 Letras, 2011. 238p.

CHUVA, Márcia. Os arquitetos da memória. Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil. 1ª ed. Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2009. 480p.

GRINBERG, Lucia. Partido Político ou bode expiatório: um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional (Arena). 1ª ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009. 301p.

LIMONCIC, Flávio. Os inventores do New deal. Estado e sindicatos no combate à Grande depressão. 1ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. 287p.

MUAZE, Mariana. As memórias da Viscondessa: família e poder no Brasil Império. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. 241p. (formato e-book)

SIQUEIRA, Maria Isabel. O Direito e o Estado no Brasil filipino. 1ed. Jundiaí: Paço Editorial, 2011. 354p.

2) O corpo docente do Doutorado está distribuído nas três linhas de pesquisa do PPGH da seguinte forma:

Linha - Instituições, Poder e Ciências:

Christina Helena Barboza (MAST)  
Claudia Regina Andrade dos Santos (UNIRIO)  
Keila Grinberg (UNIRIO)  
Lucia Grinberg (UNIRIO)  
Marcelo de Souza Magalhães (UNIRIO)  
Marcos Guimarães Sanches (UNIRIO)  
Maria Isabel de Siqueira (UNIRIO)  
Marta de Almeida (MAST)  
Paulo André Leira Parente (UNIRIO)  
Paulo Cavalcante de Oliveira Junior (UNIRIO)  
Ricardo Henrique Salles (UNIRIO)

Linha - Cultura, Poder e Representações:

Anderson Jose Machado de Oliveira (UNIRIO)  
Anita Correia Lima de Almeida (UNIRIO)  
Carlo Maurizio Romani (UNIRIO)  
Cláudia Rodrigues (UNIRIO)  
Claudia Beltrão da Rosa (UNIRIO)  
Heioisa Bertol Domingues (MAST)  
Iceia Thiesen (UNIRIO)  
Flavio Limoncic (UNIRIO)

HISTORIA / UNIRIO

Área de Avaliação: HISTÓRIA

Agenda: 17/10/2012 a 18/10/2012

Período: 2012/02

Proposta APCN: 8672 HISTORIA

IES: 31021018 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Cidade: RIO DE JANEIRO

Curso em Programa cadastrado

Número da Solicitação: 7959

Curso	Nível	Curso		Situação
		Novo	Início	
HISTORIA	Mestrado Acadêmico	Não	2007	Em Funcionamento
Doutorado em História	Doutorado	Sim	-1	Em Projeto

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

1 - CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO

1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?

Resposta: Sim

Justificativa

Trata-se de uma proposta de criação de curso de doutorado no Programa de Pós-graduação da UNIRIO, que já possui um curso de Mestrado aprovado desde 2007, em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Estão anexadas cartas da administração central da UNIRIO aprovando a criação do curso, bem como carta do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), que aprova o credenciamento como docentes permanentes de 5 de seus pesquisadores e oferece a infraestrutura do Museu para as atividades do programa. A proposta está articulada ao crescimento da pós-graduação na UNIRIO: em 2009, havia 9 programas de pós-graduação na instituição, totalizando 13 cursos. Em 2012, são 18 programas, com 24 cursos. Tal crescimento demonstra também o apoio institucional dado pelos órgãos da administração central para a criação de cursos de pós-graduação stricto sensu. A proposta também evidencia uma colaboração acadêmica já existente entre o curso de Mestrado da UNIRIO e o MAST, que desenvolvem atividades de pesquisa e de eventos em conjunto.

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

2) O programa dispõe da infra-estrutura - instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática ... - essencial para o adequado funcionamento do curso?

Resposta: Sim

Justificativa

Está sendo disponibilizada toda a infraestrutura da UNIRIO e do MAST, que contempla a existência de laboratórios, núcleos de documentação, salas e auditórios, uma biblioteca vinculada ao portal de periódicos da Capes e com um acervo adequado. Está bem definido o modo de funcionamento do curso no que diz respeito à colaboração entre as duas instituições: o curso funcionará com secretaria e coordenação acadêmica na UNIRIO, o coordenador será da UNIRIO e um vice-coordenador poderá ser do MAST. O processo de seleção discente será realizado na UNIRIO, com a participação, na comissão de seleção, de professores da UNIRIO e do MAST. Todos os alunos serão matriculados regularmente na UNIRIO e os diplomas serão emitidos igualmente pela instituição. As disciplinas, bem como as atividades de orientação, serão ministradas por professores da UNIRIO e do MAST, utilizando as instalações físicas de ambas as instituições. Nesse sentido, a associação entre as duas instituições, a infraestrutura, bem como o funcionamento do curso estão bem definidos na proposta.

## Ficha de Recomendação - APCN

APCNCAPES

## HISTORIA / UNIRIO

## PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

## 2 - PROPOSTA DO CURSO

1) A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa(\*) e estrutura curricular bem definidos e articulados?

Resposta: Sim

## Justificativa

A área de concentração "História Social" está bem concebida e articulada às linhas de pesquisa "Instituições, Poder e Ciências", "Cultura, Poder e Representações" e "Patrimônio, Ensino de História e Historiografia", que estão adequadamente definidas. Há um equilíbrio na distribuição de pesquisadores entre as três linhas. A estrutura curricular corresponde adequadamente ao escopo do programa proposto. A distribuição das disciplinas e dos projetos de pesquisa está bem equilibrada entre as três linhas da proposta. A colaboração entre a UNIRIO e o MAST singulariza o projeto, na medida em que os pesquisadores do MAST serão vinculados às linhas que tratam de temas de história da ciência e patrimônio.

(\*) Para Mestrado Profissional onde lê-se 'linhas de pesquisa', leia-se 'linhas de pesquisa científico/tecnológicas'.

## PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

## 3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

1) O número de docentes, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração e o número de alunos previstos?

Resposta: Sim

## Justificativa

O corpo permanente é composto de 22 docentes, sendo cinco deles do MAST e os demais da UNIRIO. Todos os docentes atuarão em regime de tempo integral dedicação exclusiva e dedicarão 20 horas ao programa de pós-graduação. A previsão de selecionar quinze doutorandos está plenamente adequada à capacidade de orientação do corpo docente, que poderá igualmente dedicar-se às atividades de pesquisa e à produção intelectual. Praticamente todos os docentes têm experiência em orientação de IC, TCC, especialização ou mestrado.

## PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

## 4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

1) O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica(\*), demonstrada pela sua produção nos últimos três anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?

Resposta: Sim

## Justificativa

O corpo docente tem formação em várias instituições, com vivências igualmente diferenciadas, garantindo, simultaneamente, um bom grau de experiência com índices adequados de renovação. São cinco bolsistas de produtividade do CNPq, um bolsista FAPERJ ("Cientista do Nosso Estado"), e quatro docentes com estágios de pós-doutorado. Muitos projetos são financiados por editais da CAPES, CNPq e FAPERJ, sendo esses articulados às linhas de pesquisa. Percebe-se também um trabalho conjunto nas linhas de pesquisa, evidenciado pelos projetos coletivos e pelas publicações conjuntas de dois ou mais docentes. A produção intelectual é compatível com a aprovação do curso de doutorado: os 22 docentes produziram 44 artigos no triênio, sendo mais da metade deles nos estratos mais altos, A1, A2 e B1. Produziram mais de 50 capítulos, coletâneas e livros classificados nos estratos L4 e L3. A produção está bem distribuída entre os docentes do programa. Essa produção é compatível com a dos programas nota 4 da Área de História.

(\*) Para Mestrado Profissional onde lê-se 'maturidade científica', leia-se 'maturidade científica/tecnológica'.

HISTORIA / UNIRIO

## Ficha de Recomendação - APCN

APCNCAPES

## HISTORIA / UNIRIO

Área de Avaliação: HISTÓRIA

Agenda: 17/10/2012 a 18/10/2012

Período: 2012/02

Proposta APCN: 8672 HISTORIA

IES: 31021018 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Cidade: RIO DE JANEIRO

Curso em Programa cadastrado

Número da Solicitação: 7959

Curso	Nível	Curso		Situação
		Novo	Início	
HISTORIA	Mestrado Acadêmico	Não	2007	Em Funcionamento
Doutorado em História	Doutorado	Sim	-1	Em Projeto

## PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DA PROPOSTA

Aprovar	Nível	Nota	Data
Sim	Doutorado	Conceito 4	Recomendação: Ao CTC, com recomendação de implantação. 17-10-2012

## Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição de tal nota.

A proposta de criação do curso de doutorado em história social na UNIRIO está bem fundamentada. As linhas de pesquisa estão bem definidas. A estrutura curricular e os projetos de pesquisa correspondem ao escopo da proposta. A criatividade da proposta está na incorporação de cinco pesquisadores do MAST como docentes permanentes para compor duas linhas de pesquisa ligadas à história da ciência e à questão do patrimônio. O número de docentes é adequado às atividades de orientação e ensino. A produção bibliográfica do corpo docente é expressiva, equivalente à dos programas nota 4 da área: 44 artigos no triênio e mais de 50 itens em livros, coletâneas e capítulos nos estratos L4 e L3, sendo quatro livros autorais e boas coletâneas, com eixo temático definido e que tem correspondência com as pesquisas e as linhas de pesquisa dos docentes do programa. A criação de um curso de doutorado na UNIRIO está plenamente justificado pela maturidade científica dos docentes do programa, sua comprovada capacidade de formação de mestres (dos 42 aprovados de 2007 a 2010, foram defendidas 36 dissertações até junho de 2012) e pelo mérito da proposta acadêmica apresentada.

## Comissão:

Carlos Fico da Silva Junior - UERJ (Coordenador da área)

Claudia Wasserman - UFRGS (Coordenadora adjunta)

Ligia Belini - UFBA

Silvana Barbosa Rubino - UNICAMP

## Membros Externos:

Carlos Frederico Oliveira Graeff (Materiais)

Gilberto Kac (Nutrição)

---

**HISTORIA / UNIRIO**

---

**PARECER DO CTC SOBRE O MÉRITO DA PROPOSTA**

---

Aprovar	Nível	Nota	Data
Sim	Doutorado	Conceito 4	24-10-2012

**Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição de tal nota.**

---

O CTC acompanha a comissão de área e recomenda a implantação do curso de doutorado. A boa sinergia entre a UNIRIO e o MAST. A proposta é consistente e todos os docentes apresentam boa experiência e produtividade compatível com a proposta..

**Justificativa**

---

Proposta consistente com corpo docente produtivo.

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO), CONVOCADA PELO PROFESSOR IVAN COELHO DE SÁ, DECANO DO CENTRO.

Às quinze horas e vinte minutos do dia vinte e seis de setembro do ano de dois mil e doze, realizou-se, no Laboratório de Biblioteconomia - LABBIB, no subsolo do Prédio do CCH, a nona reunião ordinária do ano de dois mil e doze, do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Sociais, com a participação dos Conselheiros, conforme lista de presença em anexo. Justificaram a ausência: Rodolfo Petrônio da Costa Araujo, Janaína Bilate Martins e Francisco Ramos de Farias. Na qualidade de Presidente do Conselho, o Senhor Decano, Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá, abriu a sessão dando início à reunião com os seguintes pontos de pauta: 1. **Aprovação dos nomes para comporem a Comissão Avaliadora para Progressão Vertical da Professora Vera Lúcia Bottrel Tostes** – A Prof<sup>a</sup>. Marisa Vianna Salomão, Chefe do DEPM, explicou que a Prof<sup>a</sup>. Vera Tostes estava cedida ao Museu Histórico Nacional para ocupar o cargo de diretora desta instituição e deixara de atualizar suas progressões funcionais. Tendo em vista sua aposentadoria no próximo ano, tornava-se premente a regularização destas progressões, motivo pelo qual a referida professora havia solicitado ao DEPM a Progressão Funcional Vertical da categoria *Assistente, nível IV, para o nível I* da categoria *Adjunto*. Dando continuidade a Prof<sup>a</sup>. Marisa explicou que o Colegiado do Departamento aprovara uma *Comissão Departamental de Avaliação* constando da Professora Doutora Diana Farjalla Correia Lima e da Professora Doutora Tereza Cristina Moletta Scheiner, ambas do DEPM e do Professor Doutor Antônio Carlos de Carvalho, do Departamento de Turismo, faltando porém a homologação desta Comissão pelo Conselho do Centro. Submetida à apreciação do Conselho a referida Comissão foi aprovada por unanimidade. 2. **Apreciação e homologação do Regulamento Geral do Núcleo de Preservação e Conservação Violeta Cheniaux - NUPRECON** – O Prof. Ivan Coelho de Sá apresentou o Regulamento Geral do NUPRECON, que já havia sido aprovado na reunião extraordinária do Colegiado da Escola de Museologia e fez um histórico sobre o referido núcleo, criado em 1987, na gestão do Prof. Arno Wehling, então Decano do CCH. O Prof. Ivan explicou que à época da criação do núcleo fora feita uma instrução-normativa interna, datada de 08 de julho de 1987, mas que em vinte e cinco anos haviam ocorrido muitas mudanças no CCH, inclusive a implantação do Programa de Mestrado e Doutorado em Museologia – PPG-PMUS, tornando-se necessária uma atualização do regimento do NUPRECON. Em seguida o Prof. Ivan apresentou o regulamento e, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. 3. **Apreciação e aprovação da proposta de ajuste curricular da Escola de Arquivologia** – O Prof. João Eurípedes Franklin Leal apresentou a proposta de ajuste curricular da Escola de Arquivologia, e explicou que tinha como objetivo ampliar o quadro de disciplinas optativas, oferecendo novas possibilidades de optativas que não haviam sido previstas pela última Reforma Curricular de 2006. Colocada em votação a proposta de ajuste curricular foi aprovada por unanimidade. 4. **Apreciação e homologação do Projeto do Laboratório de Tecnologias Intelectuais – Escola de Biblioteconomia** – A Prof<sup>a</sup>. Simone Weitzel apresentou a proposta do Laboratório de Tecnologias Intelectuais previsto nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação em Biblioteconomia e na APCN do



Mestrado Profissional em Biblioteconomia e explicou que o projeto do LTI foi concebido de forma interinstitucional, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba. Submetido à apreciação do Conselho o Projeto do LTI da Escola de Biblioteconomia foi aprovado por unanimidade. O Prof. Ivan, bem como os demais membros do Conselho cumprimentaram a Prof<sup>ª</sup>. Simone pela iniciativa do laboratório.

**5. Apreciação e aprovação da transferência da disciplina de Editoração do DFCS para o DEPB (nº processo 23.102.001911/2012-53)** – O Prof. Alberto Calil Elias Junior explicou que a transferência da disciplina Editoração do DFCS para o DEPB se faz necessária por ser a disciplina afim às teorias e práticas do campo biblioteconômico e também porque não havia no DFCS professor para ministrar a referida disciplina. O Prof. Ivan solicitou à Secretária Sr<sup>ª</sup>. Vanusa Brandão que fizesse a leitura da mensagem eletrônica encaminhada pelo Prof. Rodolfo Petrônio da Costa Araujo, Chefe do DFCS, manifestando-se favorável à transferência da referida disciplina para o Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos. Colocada em votação a transferência da disciplina Editoração do DFCS para o DEPB foi aprovada por unanimidade.

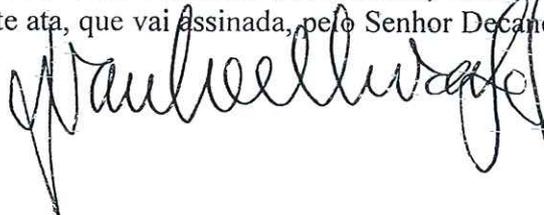
**6. Apreciação do pedido de redistribuição para o DEPM na vaga da Prof<sup>ª</sup> Líbia Schenker-** O Prof. Ivan explicou que este assunto já havia sido apreciado e aprovado pelo Colegiado do Departamento de Estudos e Processos Museológicos – DEPM, e aprovado na 242ª Reunião Ordinária do DEPM, do dia 28 de agosto, passado, e pelo Colegiado da Escola de Museologia, na 88ª. Reunião Ordinária do último dia 19 de setembro, e fez uma recapitulação sobre os problemas que a Escola de Museologia vinha enfrentando em decorrência da maioria das disciplinas do Curso de Museologia do horário noturno, criado pelo Projeto REUNI e implantado em 2011-1º, estarem vinculadas ao DEPM. A Prof<sup>ª</sup>. Marisa Vianna Salomão pediu a palavra e lembrou que a situação complicara-se com a aposentadoria compulsória da Prof<sup>ª</sup>. Ana Lúcia Siaines de Castro, no primeiro semestre de 2012, deixando acéfalas as disciplinas obrigatórias Museologia e Comunicação II e Informação e Documentação Museológica II. Dando continuidade, o Prof. Ivan explicou que, como o problema maior refere-se ao eixo de Museologia, a proposta era tentar resolver emergencialmente esta área por meio da redistribuição para a vaga da Prof<sup>ª</sup>. Líbia Schenker, que estava prestes a solicitar aposentadoria, em favor da Prof<sup>ª</sup>. Elizabete de Castro Mendonça, Professora Adjunta lotada no Núcleo de Museologia, da Universidade Federal de Sergipe, matrícula SIAPE 1649962, regime 40 horas, DE. O Prof. Ivan informou que a Prof<sup>ª</sup>. Elizabete Mendonça já havia manifestado a disposição de ser transferida para a UNIRIO, e destacou seu perfil acadêmico e profissional, bem como por sua produção científica, motivos pelos quais a referida docente seria de grande valia para o DEPM, o Curso de Museologia e o Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS. O Prof. Ivan explicou ainda que o Colegiado do Curso de Museologia da Universidade de Sergipe já havia se colocado favorável à redistribuição da Prof<sup>ª</sup>. Elizabete de Castro Mendonça. O Prof. Ivan submeteu à apreciação do Conselho a redistribuição da Prof<sup>ª</sup>. Elizabete de Castro Mendonça, Prof<sup>ª</sup>. Adjunta, 40 horas DE, da Universidade Federal de Sergipe, para a vaga da Prof<sup>ª</sup>. Líbia Schenker, Professora Adjunta, 40 horas DE, do DEPM/UNIRIO, sendo aprovada por unanimidade.

**7. Homologação de ad-referendum do quantitativo de vagas aprovado a serem disponibilizadas no processo seletivo 2012/2 do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância do Consórcio CEDERJ/UAB** – A Prof<sup>ª</sup> Leila Medeiros, Coordenadora do PAIEF, explicou que o curso está crescendo rapidamente e que se faz necessário diminuir o número de polos. Colocado em votação o quantitativo de vagas foi aprovado por unanimidade.

**8. Homologação de ad-referendum do Projeto Pedagógico do Doutorado em História –**



A Prof. Márcia Chuva, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História – PPGH, informou que o Projeto Pedagógico de Doutorado em História já havia sido aprovado *ad referendum* e encaminhado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPG e que a UNIRIO havia firmado um convênio com o Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST para realização do referido Projeto de Doutorado e destacou o quantitativo de professores doutores do Departamento de História. Submetido à apreciação do Conselho o Projeto Pedagógico do Doutorado em História foi aprovado por unanimidade. O Prof. Ivan, bem como os demais membros do Conselho, cumprimentaram a Prof<sup>ª</sup>. Márcia Chuva e desejaram muito sucesso ao Doutorado. **9. Aprovação da oferta de vagas para o vestibular 2013/1 da Licenciatura em Turismo oferecidas: Campo Grande - 40 vagas; Macaé - 40 vagas** – A Prof<sup>ª</sup>. Camila Maria dos Santos Moraes, representando a Prof<sup>ª</sup>. Eunice Mancebo, Chefe do DPTUR, apresentou a proposta de vagas para o vestibular 2013-1 da Licenciatura em Turismo: quarenta vagas para Campo Grande e quarenta vagas para Macaé. Colocada em votação à proposta foi aprovada por unanimidade. Em **Assuntos Gerais**, sobre as vagas docentes que estavam na iminência de serem liberadas, o Prof. Ivan alertou sobre a necessidade dos Departamentos levantarem os concursos realizados nos últimos anos para ter um quadro organizado dos concursos que foram efetivamente realizados e dos candidatos aprovados que haviam sido contratados. A Prof<sup>ª</sup>. Tania Mara Tavares da Silva informou que os quadros de concursos, componentes curriculares e vagas docentes apresentados pela Sr<sup>ª</sup>. Pró-Reitora de Graduação, Prof<sup>ª</sup>. Loreine Hermida, na reunião do dia 25 de setembro, estavam disponíveis na página da PROGRAD. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu VANUSA SOARES BRANDÃO, secretária *ad-hoc* do Conselho de Centro, lavrei a presente ata, que vai assinada, pelo Senhor Decano, Professor IVAN COELHO DE SÁ.



CONSELHO DO CCH

Presidente: Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá - Decano *pro tempore*

Reunião

**MEMBROS NATOS**

- 1. DECANO – Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá *Ivan Coelho de Sá*
- 2. DiretoraEA-Profª Drª Anna Carla Mariz \_\_\_\_\_
- 3. Diretora EB-Profª Drª Simone da Rocha Weitzel *Simone da Rocha Weitzel*
- 4. Diretora EE Profª Drª Janaína Stecht da S. Menezes *Janaína Stecht da S. Menezes*
- 5. Diretor EM – Profº Dr. Ivan Coelho de Sá *Ivan Coelho de Sá*
- 6. Diretora EH - Profª Drª Anita Correia Lima de Almeida \_\_\_\_\_
- 7. Coord. do Curso de Turismo – Prof. Dr. Antonio Carlos de Carvalho *Antonio Carlos de Carvalho*
- 8. Coord. Do Curso de Serviço Social – Profª. Drª .Janaína Bilate Martins \_\_\_\_\_
- 9. Coord. Curso de Filosofia – Profª Drª Valéria Cristina Lopes Wilke \_\_\_\_\_
- 10. Chefe DID – Prof. Dr. Celso Sanchez Pereira *Celso Sanchez Pereira*
- 11. Chefe DEPA – Prof. Dr. João Eurípedes Franklin Leal *João Eurípedes Franklin Leal*
- 12. Chefe DEPB – Prof. Dr. Alberto Calil Elias Junior \_\_\_\_\_
- 13. Chefe DEPM - Profª Drª Marisa Vianna Salomão *Marisa Vianna Salomão*
- 14. Chefe DFCS – Prof. Dr. Rodolfo Petrônio da Costa Araújo \_\_\_\_\_
- 15. Chefe DFE – Profª Drª ~~Náide Bonato~~ *Tania Mara Cavari da Silva*
- 16. Chefe DH – Profª. Drª. Maria Isabel de Siqueira \_\_\_\_\_
- 17. Chefe DPTD – Profª Drª Geni Chaves Fernandes *Geni Chaves Fernandes*
- 18. Chefe do DPTUR – Profª Drª Eunice Mancebo *Eunice Mancebo*
- 19. Coordª PPGMS – Prof. Dr. Francisco Ramos de Farias \_\_\_\_\_
- 20. Coordª PPGEDU – Profª Drª Claudia de Oliveira Fernandes \_\_\_\_\_
- 21. Coordª PPGMUS –Profª Drª Tereza Cristina M. Scheiner *Tereza Cristina M. Scheiner*
- 22. Coordª PAIEF – Prof. Leila Medeiros *Leila Medeiros*
- 23. Coordª PPGH – Profª Drª Marcia Chuya *Marcia Chuya*
- Coord. PPGB – Prof. ~~Dr. Nani Odebrecht~~ *Nani Odebrecht*

**REPRESENTANTES DOCENTES POR CATEGORIA**

- 24. ADJUNTO - Profª Drª Tereza Cristina M. Scheiner \_\_\_\_\_
- 25. ASSISTENTE - Profª Drª Leila Beatriz Ribeiro \_\_\_\_\_
- 26. AUXILIAR - \_\_\_\_\_

**REPRESENTANTES DOCENTES - CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

- 27. BIBLIOTECONOMIA - Profª Drª Maura Esândola T. Quinhões *APRESENTADA*
- 28. HISTÓRIA - Profª Drª Maria Isabel de Siqueira \_\_\_\_\_
- 29. PEDAGOGIA - Profª Drª Aliny Lamoglia de Carvalho \_\_\_\_\_
- 30. ARQUIVOLOGIA – Prof. Dr. João E. Franklin Leal *João E. Franklin Leal*
- 31. PPGMS - Profª Drª Carmen Irene Correia de Oliveira \_\_\_\_\_
- 28. CEEE-Profª Dra.Maria Angela M.Corrêa \_\_\_\_\_
- 29. PPGMUS - Prof Dr Marcus Granato \_\_\_\_\_

→ seu professor associado AZ -

REPRESENTANTES DISCENTES - CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

- 30. GRADUAÇÃO - \_\_\_\_\_
- 31. PPGMS \_\_\_\_\_
- 32. PPGEDU - \_\_\_\_\_

33. PPGMUS - ~~Marcelo Sá de Souza~~ *PPGAR - José Maria Jardim - José Maria Jardim* *EVÁPEDES -*

CONVIDADOS COORDENADORES DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, DE LABORATÓRIOS, DE NÚCLEOS E REPRESENTANTES DE DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

- 34. OCRI - Profº Marcos Luiz C. de Miranda \_\_\_\_\_
- 35. LADOC - Profº Eugênio Leitão de Carvalho Decourt \_\_\_\_\_
- 36. LCRD - Profº Júlia Bellesse da S. Lins \_\_\_\_\_
- 37. NUPRECON - Profº Ivan Coelho de Sá *Ivan Coelho de Sá* \_\_\_\_\_
- 38. NUMEM - Profº Anita Correia Lima de Almeida \_\_\_\_\_
- 39. NPHDLB - \_\_\_\_\_
- 40. NUPEC - Prof. Dr. Luiz Eduardo Marques da Silva \_\_\_\_\_
- 41. LABBIB - Profº Simone da Rocha Weitzel *Simone da Rocha Weitzel* \_\_\_\_\_
- 42. Laboratório de Arquivística - Prof. Luiz Cleber Gak \_\_\_\_\_
- 43. DA de Arquivologia - \_\_\_\_\_
- 44. DA de Biblioteconomia - \_\_\_\_\_
- 45. DA de História - \_\_\_\_\_
- 46. DA de Museologia - \_\_\_\_\_
- 47. DA de Pedagogia - \_\_\_\_\_
- 48. DA de Turismo - \_\_\_\_\_
- 49. DA de Serviço Social - \_\_\_\_\_
- 50. DA de Filosofia - \_\_\_\_\_
- 51. NPD - \_\_\_\_\_
- 52. NEB - \_\_\_\_\_
- 53. NERO-LEIR - Claudia Beltrão da Rosa \_\_\_\_\_

54 - ~~N. P. D.~~ (NÚCLEO DE PALEONTOLOGIA E DIPLOMATICA) *[Signature]*

→ ONDE ESTÁ O NÚCLEO? *[Signature]*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA NÚMERO 01 DE 2010 DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Às quatorze horas, do dia dezoito de maio de dois mil e dez, reuniu-se a Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, em sessão ordinária, na sala dos Eméritos – Reitoria, com as presenças dos professores doutores Paulo Cavalcante de Oliveira Junior, Lídia Kosovski, Keila Grinberg, Wellington Amorim, Cláudia Fernandes, que substituiu Ângela Maria Souza Martins na coordenação do PPG em Educação, Francisco Ramos de Farias, que substituiu Diana Pinto na coordenação do PPG em Memória Social, Sérgio dos Santos, Keila Grinberg, Renata Araújo, Nilson Alves de Moraes e os professores convidados: Maria Tereza Serrano Barbosa, pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, Flora Strozenberg, decana do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, Cristiane Batista e Cesar Caldeira, da Escola de Ciências Jurídicas, Carmen Antão Paiva, do Instituto Biomédico, Carlos Henrique Caetano, Christina Castelo Branco, Ricardo Cardoso e Alcides Guarino, do Instituto de Biociências, que assinaram a folha de frequência, sob a presidência do senhor diretor de Pós-Graduação, professor doutor Paulo Cavalcante de Oliveira Junior. Justificaram sua ausência os professores doutores Ricardo Henrique Salles, ministrando aula, Lygia Martha e Flávia Santoro, que não receberam a convocação, e Tereza Scheiner, em viagem.

**PRIMEIRO ITEM:** O senhor presidente da Câmara iniciou a reunião com a leitura da ata da reunião anterior, dia 16 de dezembro de 2009 e, concluída a leitura, solicitou sua aprovação. A ata foi aprovada por unanimidade.

**SEGUNDO ÍTEM: Bolsa REUNI** – Para tratar desse tema, o senhor diretor de Pós-Graduação passou a palavra para a senhora pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa prestar esclarecimentos sobre os novos critérios para seleção de bolsista REUNI e divulgar o resultado do último Edital.

**TERCEIRO ITEM: APRECIÇÃO DO DOCUMENTO SOBRE CRITÉRIOS BÁSICOS PARA ELABORAÇÃO DE EDITAIS DE SELEÇÃO DISCENTE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIRIO (EDITAL PADRÃO).** O professor Paulo Cavalcante, presidente da Comissão para elaboração deste documento, iniciou o relato dos trabalhos da Comissão agradecendo a dedicada e especializada participação das professoras Ana Maria Bulhões e Ângela Maria Souza Martins. Concluída a apresentação inicial, o senhor presidente da Câmara passou a palavra aos membros desta que desenvolveram um intenso e aprofundado debate. Após exaustivo exame do documento, o senhor presidente da Câmara colocou-o em votação, sendo aprovado com indicação de envio à Procuradoria Geral da UNIRIO para emissão de parecer.

**QUARTO ITEM: REFORMULAÇÃO DO MESTRADO EM HISTÓRIA.** O senhor presidente da Câmara passou a palavra para a senhora coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História, professora Keila Grinberg, que teceu considerações sobre a proposta de reformulação do projeto pedagógico do Mestrado Acadêmico do PPGH, baseada numa criteriosa avaliação do processo de implantação do Mestrado e do seu crescimento com o credenciamento de novos professores. A proposta altera o nome da área de concentração de História das Instituições para História Social,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

o nome das duas linhas de pesquisa que passarão a se chamar 1 – Instituições, poder e ciências e 2 – Cultura, poder e representações e altera pontualmente a estrutura curricular como se pode observar em detalhe no documento. Esta proposta de reformulação tem em vista e se articula com os esforços do Colegiado do Programa para enviar APCN para o curso de Doutorado em História. Após a apresentação da senhora coordenadora do PPGH, o senhor coordenador do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, professor Wellington Amorim, destacou a importância de o PPGH promover tão agilmente os ajustes necessários ao seu crescimento e cumprimentou o Colegiado do PPGH na figura da sua coordenadora. Colocada em votação a proposta de reformulação do PPGH, esta foi aprovada por unanimidade. Antes de passar ao próximo item de pauta, o senhor presidente da Câmara fez questão de cumprimentar a senhora coordenadora do PPGH por todo o trabalho por ela desenvolvido para implantar o Programa. Nas palavras do professor Paulo Cavalcante, a professora Keila Grinberg, além de excelente colega e competente historiadora, fato reconhecido por todos, mostrou-se também uma eficaz empreendedora. **QUINTO ÍTEM: FLEXIBILIZAÇÃO DISCIPLINAS DO CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM** – O senhor presidente da Câmara passou a palavra ao senhor coordenador do PPGEnf, professor Wellington Amorim, para a apresentação da nova estrutura do Curso de Mestrado em Enfermagem. Após a apresentação, a proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **SEXTO ÍTEM: APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NOVO (APCN): DOUTORADO EM HISTÓRIA, DOUTORADO EM MUSEOLOGIA; MESTRADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS; MESTRADO EM GENÉTICA E MESTRADO EM MEDICINA.** O senhor presidente da Câmara abriu os trabalhos desta etapa da reunião ressaltando a importância da construção coletiva das propostas a serem encaminhadas pela UNIRIO à CAPES. Trata-se de um esforço que, além de assegurar a devida transparência ao processo, permite, acima de tudo, que os especializados profissionais de diferentes áreas presentes na Câmara de Pós-Graduação troquem experiências e contribuam para o aprimoramento das referidas propostas. Concluída essa introdução, o senhor presidente da Câmara passou a palavra à professora Keila Grinberg que fez um breve relato sobre o estágio atual de construção da proposta de Curso de Doutorado em História e sobre os princípios norteadores da sua elaboração. Em seguida, o professor Nilson Moraes informou sobre a visita da CAPES para avaliar o Mestrado em Museologia e comentou sobre a nova solicitação à CAPES de novo Doutorado com base e estrutura do Mestrado. Em seguida, a professora Carmen Antão apresentou a proposta de Mestrado em Biociências, nome provisório. Em seguida, a professora Christina Castelo Branco apresentou a proposta de Mestrado em Ciências Biológicas. Em seguida, a professora Cláudia Fernandes apresentou proposta de Doutorado em Educação, que não estava inicialmente na pauta. A apresentação do Mestrado em Medicina não ocorreu. O senhor presidente da Câmara parabenizou todos pelas apresentações de propostas que agora serão acompanhadas pelo Departamento de Pós-Graduação e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa para aprovação final na próxima reunião da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Câmara do dia 24 de junho de 2010 e envio das mesmas à CAPES. Antes de encerrar, o presidente da Câmara discorreu sobre a importância da presença dos representantes dos programas nas reuniões da Câmara. O senhor presidente da Câmara de Pós-Graduação encerrou a reunião às 18h30min. Sem mais a declarar, eu, servidora Tania Maria Rodrigues de França, lavro esta ata, que segue assinada por mim e pelo senhor presidente da Câmara de Pós-Graduação e diretor do Departamento de Pós-Graduação professor doutor Paulo Cavalcante de Oliveira Junior.

**Prof. Dr. Paulo Cavalcante de Oliveira Junior**  
Diretor do Departamento de Pós-Graduação  
PROPG/UNIRIO  
Portaria OR nº 501, de 08.12.08

57.

**REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA  
EM ASSOCIAÇÃO COM O MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (MAST)**

**TÍTULO I**

**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em História do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, estabelecido em associação com o Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, tem por objetivos:

- a) Promover a capacitação docente e o desenvolvimento da pesquisa em universidades e instituições de pesquisa e ensino de nível superior, no campo da História;
- b) Atender à demanda de capacitação de pesquisadores e historiadores visando a sua atuação em instituições públicas ou privadas que demandem serviços relacionados à História;
- c) Incentivar o envolvimento dos pesquisadores e profissionais de História nas problemáticas da sociedade, contribuindo para a reflexão sobre as condições sociais e sua transformação;
- d) Proporcionar espaços e oportunidades de discussão interdisciplinar que favoreçam (e contribuam para) a formulação de soluções conjuntas de problemas sociais próprios da realidade brasileira;
- e) Criar e incentivar atividades integradoras da pós-graduação e da graduação, que reflitam sobre a melhoria do ensino da História em todos os níveis.

Art. 2º - O Programa de Pós-Graduação em História está organizado como um conjunto de disciplinas e atividades visando a desenvolver e aprofundar a formação adquirida pelo aluno na perspectiva dos objetivos propostos. A matriz curricular compreende disciplinas e atividades acadêmicas relativas à Área de Concentração, desenvolvidas em caráter presencial e distribuídas pelo calendário escolar, nos prazos previstos pelo Regimento.

**TÍTULO II**

**DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROGRAMA**

Art. 3º - O Programa de Pós-Graduação em História é regido pelos termos da legislação em vigor, a saber: o Regimento Geral da UNIRIO; o Regimento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* da UNIRIO; o Acordo de Mútua Cooperação celebrado entre a UNIRIO e o MAST, em 14 de setembro de 2009; e o presente Regulamento

Geral.

146  
8

### TÍTULO III

#### DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

#### CAPÍTULO I

#### DO COLEGIADO

Art. 4º - O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História é um órgão deliberativo e de coordenação didático-científica, constituído:

- a) Do Coordenador, como presidente, e de 2 (dois) Vice-Coordenadores, como vice-presidentes;
- b) Dos docentes permanentes dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa;
- c) Da representação discente, composta por 2 (dois) representantes, um do Mestrado e um do Doutorado, eleitos entre os alunos regularmente matriculados, por mandato de 1 (um) ano.

Art. 5º - Caberá ao Colegiado do Programa:

- a) Propor alterações no Regulamento do Programa;
- b) Propor alterações na matriz curricular dos cursos;
- c) Deliberar sobre aproveitamento de créditos e transferências;
- d) Deliberar sobre os critérios de credenciamento de professores no corpo docente do Programa, bem como sobre as propostas e pedidos de credenciamento, descredenciamento, e afastamento temporário dos professores que constituem o corpo docente do Programa, nos termos dos Artigos 30, 31 e 32 deste Regulamento;
- e) Aprovar o Plano Anual do Programa e propor datas e eventos para o calendário escolar;
- f) Deliberar sobre os planos de aplicação de recursos postos à disposição do Programa pela UNIRIO, pelo MAST ou por agências financiadoras externas, propostos pela Comissão de Planejamento;
- g) Propor convênios de interesse para as atividades do Programa, os quais seguirão a tramitação própria da UNIRIO e demais instituições envolvidas;
- h) Deliberar sobre a proposta de Edital de Seleção elaborada pela Coordenação, a composição da Comissão de Seleção, e a quantidade de vagas a serem oferecidas nos cursos de Mestrado e Doutorado;
- i) Homologar a relação dos aprovados nos Exames de Seleção;
- j) Deliberar sobre a aceitação e o cômputo de créditos obtidos em outros cursos de pós-graduação, e de inscrição de alunos especiais no próprio Programa;
- k) Deliberar sobre as indicações dos orientadores de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado;
- l) Julgar requerimentos e recursos de alunos;
- m) Deliberar sobre a composição das Bancas Examinadoras de qualificações e defesas de Dissertação ou Tese;

- n) Decidir sobre a prorrogação dos prazos para a realização dos exames de qualificação e defesa de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, previstos no Parágrafo Único dos Artigos 27 e 28 deste Regulamento;
- o) Definir critérios para concessão de bolsas aos alunos do Programa e homologar as propostas de distribuição de bolsas elaboradas e encaminhadas regularmente pela Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente;
- p) Indicar e eleger o Coordenador e Vice-Coordenadores do Programa, para um mandato de 3 (três) anos;
- q) Indicar Professor representante do Colegiado do Programa nas diversas instâncias de representação;
- r) Aprovar as Áreas de Concentração, as Linhas de Pesquisa ou os Eixos Temáticos do Curso.

Parágrafo Único. Para melhor cumprir o estabelecido neste Artigo, os integrantes do Colegiado do Programa formarão, através de eleição, uma Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, uma Comissão de Planejamento e uma Comissão de Acompanhamento Docente, com regras e normas próprias. Outras comissões poderão ser constituídas conforme as necessidades do Programa. Os pareceres das comissões serão objeto de deliberação do Colegiado.

Art. 6º - O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História reunir-se-á ordinária e extraordinariamente.

§ 1º - As reuniões ordinárias, realizadas mensalmente, serão convocadas por escrito, pelo Coordenador, no mínimo 5 (cinco) dias úteis antes da sua realização.

§ 2º - As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo Coordenador ou mediante requerimento da maioria simples dos membros do Colegiado, sempre com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

§ 3º - Somente os membros do Colegiado terão voto nas reuniões. Em casos especiais o Colegiado poderá convidar pessoas externas para participar das reuniões.

Art. 7º - O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História somente funcionará com a maioria simples de seus membros e deliberará por maioria dos presentes. Em caso de empate caberá ao Coordenador o voto de qualidade.

## **CAPÍTULO II**

### **DA COORDENAÇÃO**

Art. 8º - A Coordenação é um órgão executivo e será exercida por um Coordenador do Curso, obrigatoriamente da UNIRIO, e mais 2 (dois) Vice-Coordenadores, necessariamente professores do quadro permanente, um obrigatoriamente da UNIRIO, e um segundo obrigatoriamente do MAST, membros do Colegiado do Programa, eleitos para um mandato de 3 (três) anos, permitida uma única recondução.

§ 1º - O Colégio Eleitoral para a escolha do Coordenador e Vice-Coordenadores será composto por todos os integrantes do Colegiado do Programa.

§ 2º - Os nomes do Coordenador e Vice-Coordenadores eleitos serão encaminhados pelo Colegiado à Decania da UNIRIO para homologação.

§ 3º - As nomeações do Coordenador e do Vice-Coordenador da UNIRIO caberão ao

Reitor da UNIRIO.

§ 4º - A nomeação do Vice-Coordenador do MAST caberá ao Diretor do MAST.

Art. 9º - Caberá ao Coordenador:

- a) convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- b) coordenar as atividades didáticas do Programa;
- c) elaborar os planos de aplicação de recursos à disposição do Programa, a serem aprovados pelo Colegiado, e supervisionar sua aplicação;
- d) supervisionar as atividades administrativas do Programa;
- e) elaborar o Edital de Seleção a fim de encaminhá-lo ao Colegiado;
- f) apresentar ao Colegiado as propostas de composição das Bancas Examinadoras de qualificações e defesas de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, conforme indicação dos orientadores;
- g) apresentar ao Colegiado as propostas e pedidos de credenciamento, descredenciamento, e afastamento temporário de membros do corpo docente do Programa;
- h) apresentar ao Colegiado os requerimentos e recursos dos alunos;
- i) delegar competência para execução de tarefas específicas;
- j) decidir *ad referendum* do Colegiado assuntos urgentes da competência daquele órgão;
- k) elaborar o Plano Anual do Programa, a ser aprovado pelo Colegiado, e zelar por sua observância;
- l) apresentar ao Colegiado propostas e projetos de interesse do Programa, e encaminhá-los às instâncias deliberativas e às agências de fomento pertinentes;
- m) cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado e da Administração Superior da UNIRIO;
- n) representar o Programa perante a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIRIO, e nas reuniões dos órgãos e conselhos de ensino e pesquisa da UNIRIO;
- o) representar o Programa, dentro e fora da Universidade, em todas as instâncias necessárias.

Art. 10 - O Vice-Coordenador da UNIRIO substituirá o Coordenador nas suas faltas e impedimentos e, no caso de vacância, a qualquer época, completará o mandato do Coordenador.

Art. 11 - O Vice-Coordenador do MAST ficará responsável pela representação do Curso no MAST e por substituir o Coordenador em casos cabíveis.

Parágrafo Único. Se a vacância ocorrer, será eleito novo Vice-Coordenador, o qual acompanhará o mandato do titular.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA SECRETARIA**

Art. 12 - A Secretaria é o órgão coordenador e executor dos serviços administrativos e será dirigida por um Secretário. A Secretaria do Programa está localizada nas dependências da UNIRIO.

Art. 13 - Além do Secretário, podem integrar a Secretaria os servidores e estagiários designados para desempenho de tarefas administrativas.

Art. 14 - Cabe à Secretaria:

- a) Executar os serviços da Secretaria e outros que lhe sejam atribuídos pela Coordenação;
- b) Manter em dia os registros de todo o pessoal docente, técnico-administrativo e discente;
- c) Receber e processar os pedidos de matrícula;
- d) Receber e informar ao Coordenador os requerimentos de alunos;
- e) Registrar frequência e notas obtidas pelos alunos;
- f) Distribuir e arquivar os documentos relativos às atividades didáticas e administrativas;
- g) Preparar prestações de contas e relatórios;
- h) Manter atualizada a Coleção de Leis, Decretos, Portarias, Circulares e outros, que regulamentam os Programas de Pós-Graduação;
- i) Manter em dia inventário do equipamento e material do Programa;
- j) Preparar, assinando com o Coordenador do Programa, o Histórico Escolar dos alunos;
- l) Secretariar as reuniões do Colegiado e as reuniões gerais do Programa;
- m) Secretariar as sessões destinadas à defesa de Dissertações ou Teses;
- n) Expedir aos professores e alunos os avisos de rotina.

### **TÍTULO IV**

#### **DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

#### **CAPÍTULO IV**

##### **DO CORPO DISCENTE**

Art. 15 - O Corpo Discente do Programa constitui-se de alunos regularmente matriculados.

Art. 16 - São direitos dos discentes:

- a) Contar com oferta necessária de disciplinas, de modo a ser viabilizado o cumprimento dos prazos definidos neste Regimento;

- 150  
8
- b) Receber orientação condizente com seu plano de estudos e com a natureza de suas necessidades, desde que adequados à estrutura do Curso;
  - c) Participar das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
  - d) Ter representante, eleito por seus pares, no Colegiado do Programa, no Conselho do Centro Universitário a que se vincula o Programa e na Câmara de Pós-Graduação da UNIRIO.

Art. 17 - São deveres dos discentes:

- a) Participar com proveito de todas as atividades acadêmicas do Curso;
- b) Ter frequência em, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) do total das atividades acadêmicas de cada disciplina na qual estiver inscrito;
- c) Cumprir o disposto nas normas regimentais desta Universidade;
- d) Fazer regularmente matrícula e inscrição em disciplinas;
- e) Cumprir os créditos das disciplinas estabelecidas na matriz curricular;
- f) Entregar regularmente relatório de atividades, conforme calendário acadêmico anual;
- g) Cumprir tarefas orientadas à sua formação;
- h) Realizar exame de qualificação da Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado;
- i) Redigir e defender a Dissertação ou Tese.

## **CAPÍTULO V**

### **DO CURRÍCULO**

Art. 18 - O currículo do Programa de Pós-Graduação em História é constituído por uma Área de Concentração, com 3 (três) Linhas de Pesquisa, conforme especificadas a seguir: Instituições, Poder e Ciências; Cultura, Poder e Representações; e Patrimônio, Ensino de História e Historiografia. O curso de Mestrado prevê a realização de 9 (nove) disciplinas, correspondentes a 26 (vinte e seis) créditos, divididas entre disciplinas formais e Seminários. O curso de Doutorado prevê a realização de 11 (onze) disciplinas, correspondentes a 28 (vinte e oito) créditos, divididas entre disciplinas formais e Seminários.

§ 1º - As disciplinas formais e os Seminários vinculam-se à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa existentes no Programa.

§ 2º - As disciplinas formais agrupam-se em Obrigatórias, Optativas e Eletivas.

§ 3º - A disciplina Obrigatória específica de uma Linha de Pesquisa pode ser considerada Optativa ou Eletiva em relação às outras linhas.

§ 4º - As disciplinas Eletivas podem ser cursadas em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da própria UNIRIO ou de outra instituição, no Brasil, desde que reconhecidos pela CAPES; ou no exterior, desde que com prévia autorização do Colegiado.

Art. 19 - A estrutura dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em História Social está organizada em torno de 3 (três) linhas curriculares: Fundamentação Teórica e Conceitual; Metodologia e Pesquisa; e Elaboração de Dissertação ou Tese.

§ 1º - A linha curricular de Fundamentação Teórica e Conceitual abrange as disciplinas *Teoria da História; Instituições, Poder e Ciências; Cultura, Poder e Representações; Patrimônio, Ensino de História e Historiografia; Tópicos especiais em Instituições, Poder e Ciências; Tópicos especiais em Cultura, Poder e Representações; Tópicos especiais em Patrimônio, Ensino de História e Historiografia, e a Eletiva.*

a) A disciplina *Teoria da História* vale 4 (quatro) créditos, é Obrigatória para todos os alunos do curso de Mestrado, independentemente da Linha de Pesquisa, e para os alunos do curso de Doutorado cujo Mestrado não foi realizado em História, independentemente da instituição de origem;

b) As disciplinas *Instituições, Poder e Ciências; Cultura, Poder e Representações; e Patrimônio, Ensino de História e Historiografia* valem 4 (quatro) créditos cada uma, e são Obrigatórias para os alunos do curso de Mestrado, nas respectivas Linhas de Pesquisa;

c) As disciplinas *Tópicos especiais* valem 4 (quatro) créditos cada uma, são optativas para os alunos de Mestrado e de Doutorado, nas respectivas Linhas de Pesquisa;

d) As disciplinas *Eletivas* devem ser escolhidas pelo aluno sob a supervisão de seu orientador, totalizando um mínimo de 4 (quatro) créditos para o curso de Mestrado e 4 (quatro) créditos para o curso de Doutorado, respectivamente.

§ 2º - A linha curricular de Metodologia e Pesquisa abrange as disciplinas *Seminário de Pesquisa*, que valem 2 (dois) créditos cada uma, e estão vinculadas às Linhas de Pesquisa existentes no Programa. Os alunos do curso de Mestrado deverão totalizar 6 (seis) créditos em *Seminários de Pesquisa*, e os alunos do curso de Doutorado deverão totalizar 8 (oito) créditos em *Seminários de Pesquisa*.

§ 3º - A linha curricular de Elaboração de Dissertação ou Tese é composta pelas disciplinas *Seminário de Dissertação I e Seminário de Dissertação II*, para o curso de Mestrado, e pelas disciplinas *Seminário de Tese I, Seminário de Tese II, Seminário de Tese III e Seminário de Tese IV*, para o curso de Doutorado, e estão vinculadas às Linhas de Pesquisa existentes no Programa. Os *Seminários de Dissertação ou Tese* compreendem as etapas de elaboração e consolidação da Dissertação ou Tese, e cada uma das disciplinas dessa linha curricular vale 2 (dois) créditos. Os alunos do curso de Mestrado deverão totalizar 4 (quatro) créditos. e os alunos do curso de Doutorado deverão totalizar 8 (oito) créditos.

Art. 20 - Todos os alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado deverão realizar estágio docência, da seguinte maneira:

a) O estágio docência tem duração semestral e deverá ser realizado no 2º ou no 3º semestre do Curso;

b) O estágio docência consiste na realização de atividades relacionadas ao ensino de História, no nível da graduação, em disciplina relacionada ao tema da pesquisa desenvolvida pelo aluno, ou na disciplina de Metodologia de Pesquisa; ou ainda, no caso de esta última não estar sendo oferecida no semestre, em disciplina correlata.

c) A supervisão e o acompanhamento das atividades deverão ser feitos pelo orientador;

d) Ao fim do estágio docência, o aluno deverá encaminhar relatório específico à Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, contendo:

- i. Registro e avaliação das atividades realizadas;
- ii. Parecer do orientador.

152  
8

e) Caso o aluno não possa realizar estágio docência, deverá encaminhar um requerimento justificado de isenção, que será apreciado pelo Colegiado.

Art. 21 - Pode ser concedido o aproveitamento de créditos realizados em outros Programas de Pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES, até o limite máximo de 1/3 (um terço) do total de carga horária/créditos das disciplinas.

Art. 22- Em caráter excepcional, por proposição do Colegiado do Programa e com aval da Câmara de Pós-Graduação da UNIRIO, poderá ser concedido ao candidato com alta qualificação o título de Doutor diretamente por defesa de Tese, desde que:

- a) o candidato tenha atuação na área superior a 25 (vinte e cinco) anos;
- b) a produção intelectual, artística ou científica do candidato seja reconhecida como referência pela área.

Parágrafo único. A defesa direta de Tese deverá ser realizada em até 2 (dois) anos após a aprovação do pedido pela Câmara de Pós-Graduação da UNIRIO.

## CAPÍTULO VI

### DO SISTEMA DE CRÉDITOS

Art. 23 - A integralização dos estudos será expressa em unidades de créditos e dependerá da apuração da frequência e da avaliação do aproveitamento escolar.

Art. 24 - Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aula ou 15 (quinze) horas/aula de atividades programadas (cf. Anexo 1).

Art. 25 - Para a obtenção do grau de Mestre em História o aluno deve integralizar o mínimo de 38 (trinta e oito) créditos, considerando sua vinculação a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, obtidos conforme segue:

Fundamentação Teórica e Conceitual = 16 créditos

Metodologia e Pesquisa = 06 créditos

Elaboração de Dissertação = 04 créditos

Estágio docência = 02 créditos

Exame de Qualificação = 05 créditos

Defesa da Dissertação = 05 créditos

Total = 38 créditos

Art. 26 - Para a obtenção do grau de Doutor em História, o aluno deve integralizar o mínimo de 60 (sessenta) créditos, considerando sua vinculação a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, obtidos conforme segue:

Fundamentação Teórica e Conceitual = 12 créditos

Metodologia e Pesquisa = 08 créditos

Elaboração de Tese = 08 créditos

Estágio docência = 02 créditos

Exame de Qualificação = 15 créditos

Defesa da Tese = 15 créditos

Total = 60 créditos

Art. 27 - O curso de Mestrado em História terá a duração mínima de 12 (doze) e máxima de 24 (vinte e quatro) meses.

Parágrafo Único. O prazo de defesa da qualificação de Mestrado é de 12 (doze) meses e o de defesa da Dissertação é de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir do ingresso no Programa. Só poderá defender a qualificação o aluno que tiver integralizado os créditos relativos às disciplinas Obrigatórias, Optativas e Eletivas. Por solicitação justificada do orientador, estes prazos poderão ser prorrogados por até 6 (seis) meses além da duração prevista no currículo, mediante apreciação do Colegiado.

Art. 28 - O curso de Doutorado em História terá a duração mínima de 24 (vinte e quatro meses) e máxima de 48 (quarenta e oito meses).

Parágrafo Único. O prazo de defesa da qualificação de Doutorado é de 24 (vinte e quatro) meses e o de defesa da Tese é de 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir do ingresso no Programa. Só poderá defender a qualificação o aluno que tiver integralizado os créditos relativos às disciplinas Obrigatórias, Optativas e Eletivas. Por solicitação justificada do orientador, estes prazos poderão ser prorrogados por até 6 (seis) meses além da duração prevista no currículo, mediante apreciação do Colegiado.

## **CAPÍTULO VII**

### **DO PLANO ACADÊMICO ANUAL**

Art. 29 - O Plano Anual do Programa, elaborado pelo Coordenador e aprovado pelo Colegiado, especificará as disciplinas oferecidas semestralmente, bem como as demais atividades acadêmicas, junto com o respectivo número de créditos, cargas horárias e ementas.

Parágrafo Único. O Plano Anual do Programa obedecerá ao Calendário da UNIRIO ao estabelecer as datas do período letivo e demais eventos acadêmicos.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DO CORPO DOCENTE**

Art. 30 - O ingresso no Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em História Social, como professor permanente ou colaborador, será decidido pelo Colegiado, em obediência aos critérios estabelecidos pela Câmara de Pós-Graduação da UNIRIO, e mediante avaliação feita pela Comissão de Acompanhamento Docente.

Parágrafo Único. O parecer da Comissão de Acompanhamento Docente será emitido de acordo com critérios específicos ao Programa, previamente estabelecidos pelo Colegiado para professores, respectivamente, dos cursos de Mestrado e Doutorado, a partir da análise do currículo do candidato e do plano de trabalho, em que devem constar as atividades desenvolvidas nos últimos 3 (três) anos e aquelas a serem desenvolvidas nos próximos 3 (três) anos, tais como: pesquisa (com o projeto de pesquisa), docência, orientação, produção científica, técnica e de extensão, todas vinculadas a uma Linha de Pesquisa.

Art. 31 - O credenciamento terá duração de 3 (três) anos.

Parágrafo Único. Ao final deste prazo, o docente deverá apresentar relatório das atividades de pesquisa realizadas ou, se for o caso, novo projeto de pesquisa.

Art. 32 - Poderão ser credenciados no Corpo Docente do Programa, como professores permanentes ou colaboradores, os professores da UNIRIO e os pesquisadores do MAST. Poderão ser credenciados como professores visitantes os docentes ou pesquisadores que sejam vinculados a outra instituição de ensino superior e pesquisa, no Brasil ou no exterior, que permaneçam durante um período contínuo e determinado à disposição da UNIRIO ou do MAST, contribuindo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Programa.

Art. 33 - Todos os professores credenciados no Programa de Pós-Graduação em História, como professores permanentes nos cursos de Mestrado e Doutorado, são membros do Colegiado.

Art. 34 - São direitos dos docentes:

- a) Participar do Colegiado, na forma prevista pelo Regulamento de cada Programa;
- b) Afastar-se para realização de estágios e eventos científicos;
- c) Recorrer a instâncias superiores em casos de discordância de decisões de credenciamento.

Art. 35 - São deveres dos docentes:

- a) Participar das atividades acadêmicas e administrativas do Programa;
- b) Exercer funções de Orientador e Coorientador de Dissertação ou de Tese;
- c) Participar das atividades de pesquisa institucionais;
- d) Apresentar à comunidade acadêmica o resultado de suas atividades de pesquisa;
- e) Cumprir e fazer cumprir este Regulamento e o Regimento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* da UNIRIO.

## **TÍTULO V**

### **DO REGIME ESCOLAR**

#### **CAPÍTULO IX**

##### **DO PROCESSO DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE**

Art. 36 - O ingresso de alunos no Programa de Pós-Graduação em História será feito por meio de Exame de Seleção, obedecendo ao número de vagas aprovado pelo Colegiado, respectivamente, para os cursos de Mestrado e Doutorado.

Parágrafo Único. As etapas do processo seletivo e a documentação exigida do candidato no ato de inscrição serão definidas em Edital próprio.

Art. 37 - Os candidatos ao processo seletivo para ingresso nos cursos de Mestrado ou Doutorado devem ser alunos diplomados em quaisquer cursos de Graduação reconhecidos pelo MEC, dentro e/ou fora do território brasileiro, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 38 - Os candidatos ao processo seletivo para ingresso nos cursos de Mestrado ou Doutorado devem apresentar requerimento de inscrição, conforme modelo estabelecido em edital, que obrigatoriamente deve exigir os documentos abaixo relacionados, além de outros definidos pelo Colegiado do Programa no edital:

- a) Cópia do diploma de Graduação ou Mestrado, ou Declaração de conclusão de Curso de Graduação ou de Mestrado;
- b) Histórico Escolar do Curso de Graduação ou Mestrado.

Art. 39 - A inscrição dos candidatos no Exame de Seleção para ingresso no Programa de Pós-Graduação em História deve ser homologada pela Comissão de Seleção, que participará de todo o processo seletivo.

Parágrafo Único. A Comissão de Seleção deve ser composta de forma a que nela estejam representadas as 3 (três) Linhas de Pesquisa previstas na organização curricular do Programa.

Art. 40 - O ingresso na Pós-Graduação *stricto sensu* dar-se-á após a aprovação e classificação no exame de seleção, e matrícula realizada no Curso.

I – É considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) em todas as etapas eliminatórias da seleção;

II – A classificação dos candidatos far-se-á na ordem decrescente da média final do processo de seleção;

III – A Comissão de Seleção deve referendar os resultados da classificação perante o Colegiado do Programa antes da sua divulgação.

## **CAPÍTULO X**

### **DA MATRÍCULA, INSCRIÇÃO, TRANCAMENTO E DESLIGAMENTO**

Art. 41 - O aluno deverá formalizar sua matrícula na Secretaria do Curso, no prazo fixado pelo Calendário Acadêmico do Programa.

Parágrafo Único. A inexistência de inscrição semestral em disciplina ou atividade de pesquisa implica abandono do Programa.

Art. 42 - Após a obtenção dos créditos em disciplinas e até a defesa de Dissertação ou Tese, o vínculo com o Programa é mantido mediante a renovação semestral de matrícula e apresentação de relatório semestral de atividades com parecer do professor orientador.

Art. 43 - É facultada a inscrição em disciplinas isoladas do Programa:

a) A alunos regularmente matriculados em Programas *stricto sensu* de outras instituições, dentro dos limites de vagas de cada disciplina, desde que o aluno seja encaminhado oficialmente pelo Coordenador de seu Programa de origem;

b) A alunos especiais, sem vínculo com Pós-Graduação: portadores de diploma de ensino superior ou alunos do último semestre de Graduação da UNIRIO, desde que aceitos pelo professor ministrante da disciplina e pelo Colegiado, dentro dos limites de vagas de cada disciplina, sendo facultada a inscrição do aluno em apenas 1 (uma) disciplina por semestre, até o máximo de 2 (duas) por aluno.

Art. 44 - É permitido o trancamento de matrícula no Programa pelo prazo máximo de 1 (um) semestre no Mestrado e 2 (dois) no Doutorado, intercalados ou consecutivos, desde que possam ser cumpridos os prazos de conclusão de Curso.

§ 1º - O aluno bolsista não poderá requerer trancamento.

§ 2º - O aluno que já obteve trancamento não poderá concorrer à bolsa.

Art. 45 - Será desligado do curso o aluno que:

I – não realizar sua matrícula semestral;

II – tiver mais de 1 (uma) reprovação em disciplina no Mestrado e mais de 2 (duas) reprovações em disciplinas no Doutorado;

III – ultrapassar o prazo regimental para a defesa de Dissertação ou Tese;

IV – infringir o Regimento da UNIRIO, o Regimento Geral da Pós-Graduação da UNIRIO ou o Regulamento deste Programa.

§ 1º - O desligamento deverá ser homologado pelo Colegiado do Programa.

## **CAPÍTULO XI**

### **DA ORIENTAÇÃO**

Art. 46 - Após a matrícula, o aluno deverá indicar um professor orientador no prazo fixado no Calendário Acadêmico do Programa. A escolha deverá ser homologada pelo Colegiado conforme as necessidades do Programa.

Art. 47 - Estão aptos a orientar e coorientar Dissertações de Mestrado e a coorientar Teses de Doutorado todos os professores, permanentes ou colaboradores, credenciados no Programa de Pós-Graduação em História.

Parágrafo Único. Os professores visitantes estão aptos a coorientar Dissertações e Teses de Doutorado.

177

Art. 48 - Estão aptos a orientar Teses de Doutorado todos os professores, permanentes ou colaboradores, credenciados no Programa de Pós-Graduação em História, que tenham sido formalmente aceitos pelo Colegiado como orientadores de Tese, conforme disposto nos Artigos 30, 31 e 32 deste Regulamento.

Art. 49 - São atribuições do Professor Orientador:

- a) Orientar a matrícula em disciplinas apropriadas à formação do aluno;
- b) Acompanhar e supervisionar o aluno no estágio docência;
- c) Orientar o aluno a realizar as tarefas de pesquisa e a redação da Dissertação ou Tese nos prazos estabelecidos pelo Programa.

Art. 50 - O vínculo de compromisso entre o Professor Orientador e, quando for o caso, o professor coorientador e o aluno deverá ser formalizado através de um Termo de Compromisso assinado pelos proponentes e avalizado pelo Coordenador do Programa.

Art. 51 - Compete ao Coorientador auxiliar e complementar as atribuições destinadas ao Orientador.

Parágrafo Único. O Coorientador poderá ser escolhido entre professores e pesquisadores doutores externos ao Programa, com a aprovação do Colegiado.

Art. 52 - O Colegiado poderá permitir, através de requerimento fundamentado dirigido ao Colegiado do Curso, a mudança do Orientador.

Art. 53 - O Colegiado poderá permitir a mudança do tema da Dissertação ou Tese através da apresentação de requerimento fundamentado e novo projeto de pesquisa.

## **CAPÍTULO XII**

### **DA FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR**

Art. 54 - A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada, por disciplina ou atividade.

Art. 55 - A avaliação de desempenho dos alunos nas disciplinas formais e nos seminários será expressa por meio de notas de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, considerando as normas e procedimentos relativos ao cálculo de Coeficiente de Rendimento – CR – e Coeficiente de Rendimento Acumulado – CRA – em vigor na UNIRIO.

Parágrafo Único. Será considerado aprovado na disciplina ou Seminário o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete), com frequência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) no conjunto das atividades programadas.

Art. 56 - O cômputo de créditos obtidos em disciplinas e atividades desenvolvidas em outras instituições será realizado de acordo com equivalência definida pelo Colegiado.

Art. 57 - O aluno só poderá matricular-se em Seminário de Dissertação ou Seminário de Tese após ter concluído todos os créditos das linhas curriculares de Fundamentação Teórica e Conceitual e Metodologia e Pesquisa, ter realizado o estágio docência e ter defendido a qualificação, conforme disposto nos Artigos 19 e 20 deste Regulamento.

Art. 58 - O exame de qualificação para o Mestrado ou Doutorado será realizado por uma Banca Examinadora proposta pelo Professor Orientador e aprovada pelo Colegiado do Programa.

§ 1º - A Banca Examinadora de qualificação para o Mestrado deverá ser composta pelo Professor Orientador (Presidente), um membro interno ao corpo docente do Programa, um membro externo ao corpo docente do Programa e um membro suplente, do corpo docente do Programa.

§ 2º - A Banca Examinadora de qualificação para o Doutorado deverá ser composta pelo Professor Orientador (Presidente), um membro interno ao corpo docente do Programa, um membro externo ao corpo docente do Programa e um membro suplente, do corpo docente do Programa.

### **CAPÍTULO XIII**

#### **DA CONCESSÃO DE BOLSAS**

Art. 59 - A distribuição de bolsas entre os alunos do Programa é feita regularmente pela Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, de acordo com critérios definidos pelo Colegiado, estabelecidos em Regulamento próprio.

Art. 60 - A Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente é constituída por, no mínimo, 6 (seis) membros: o Coordenador do Programa (membro nato), 3 (três) representantes docentes, sendo um de cada Linha de Pesquisa, e 2 (dois) representantes discentes bolsistas, sendo um do Mestrado e um do Doutorado, escolhidos por seus respectivos colegiados.

### **CAPÍTULO XIV**

#### **DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Art. 61 - A Dissertação é o trabalho de conclusão do curso de Mestrado, e a Tese é o trabalho de conclusão do curso de Doutorado. As Dissertações de Mestrado e as Teses de Doutorado deverão ser elaboradas dentro das Linhas de Pesquisa e Área de Concentração do Programa.

Art. 62 - Após cumpridas as exigências para defesa da Dissertação ou Tese previstas neste Regulamento, os exemplares do trabalho deverão ser entregues à Secretaria do Programa, para registro e encaminhamento à Banca Examinadora, conforme disposto a seguir: no caso de Dissertações de Mestrado, deverão ser entregues 5 (cinco) cópias do trabalho, sendo 1 (uma) para cada membro da banca, 1 (uma) cópia para o suplente e 1 (uma) para a Secretaria do Programa, e no caso de Teses de Doutorado, deverão ser entregues 8 (oito) cópias do trabalho, sendo 1 (uma) para cada membro da banca, 2 (duas) cópias para os suplentes da banca e 1 (uma) para a Secretaria do Programa.

159  
8

§ 1º - O prazo para encaminhamento dos exemplares à Banca Examinadora será de, no mínimo, 30 (trinta) dias antes da data prevista para a defesa.

§ 2º - A sessão de apresentação e julgamento da Dissertação ou Tese deverá ser aprovada pelo Coordenador do Programa e aprovada e homologada em reunião do Colegiado, e será pública, em local, data e horário previamente divulgados.

§ 3º - Os trabalhos realizados durante a sessão de defesa da Dissertação ou Tese serão registrados em Ata, lavrada e assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Art. 63 - As Bancas Examinadoras de Mestrado ou Doutorado serão constituídas por especialistas credenciados e aprovados pelo Colegiado do Programa, e designadas pela Coordenação do Programa.

§ 1º - No caso das Dissertações de Mestrado, a Banca Examinadora será composta de, no mínimo, 3 (três) membros, dos quais 1 (um) será, necessariamente, o Professor Orientador (Presidente), e 1 (um) será, necessariamente, um professor doutor externo à UNIRIO.

§ 2º - No caso das Teses de Doutorado, a Banca Examinadora será composta de, no mínimo, 5 (cinco) membros, dos quais 1 (um) será, necessariamente, o Professor Orientador (Presidente), e pelo menos 2 (dois) professores doutores externos ao Programa, sendo pelo menos um deles externo à UNIRIO.

§ 3º - Poderão participar da Banca Examinadora, como membros externos, professores aposentados do Programa ou outros programas de pós-graduação afins, além de profissionais com titulação pertinente.

§ 4º - A Banca Examinadora de Mestrado contará, ainda, com 1 (um) suplente, obrigatoriamente externo ao corpo docente do Programa. A Banca Examinadora de Doutorado contará, ainda, com 2 (dois) suplentes, sendo pelo menos um deles obrigatoriamente externo ao corpo docente do Programa.

Art. 64 - Após a sessão de defesa, a Dissertação ou Tese será considerada Aprovada ou Não Aprovada. O aluno tem o prazo máximo de 90 (noventa) dias a partir da data da defesa para entregar a versão final do trabalho na Secretaria do Programa sendo 3 (três) exemplares impressos e 1 (um) em meio eletrônico, como condição final para a expedição do diploma.

§ 1º - Poderá ser atribuído o conceito com louvor ao aluno cujo trabalho tenha sido considerado pela Banca Examinadora, por unanimidade, particularmente relevante para o campo da História Social.

§ 2º - Dos exemplares referidos no *caput* deste artigo, pelo menos 2 (dois) deverão ser encaminhados à Biblioteca Central da UNIRIO e 1 (um) ao Banco de Teses do Programa.

## **CAPÍTULO XV**

### **DA CONCESSÃO DO TÍTULO**

Art. 65 - Ao aluno do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em História que tiver cumprido as exigências deste Regulamento será conferido o título de Mestre em

160  
y

História. Ao aluno do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em História que tiver cumprido as exigências deste Regulamento será conferido o título de Doutor em História.

Art. 66 - Os diplomas de Mestre e Doutor em História serão emitidos pela UNIRIO.

Parágrafo Único. No verso do diploma deverá constar carimbo que identifique o convênio estabelecido entre a UNIRIO e o MAST para fins de desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em História.

## **TÍTULO VI**

### **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Art. 67 - Os recursos financeiros necessários ao funcionamento do Programa de Pós-Graduação em História são provenientes de dotação orçamentária da UNIRIO e de auxílios oriundos de Agências de Fomento à Pós-Graduação e à Pesquisa, regionais, nacionais ou internacionais.

Parágrafo Único. Os recursos financeiros poderão ser oriundos de e estar vinculados a atividades e/ou projetos desenvolvidos em parceria com o MAST e outras instituições de pesquisa e ensino superior, nacionais ou estrangeiras, mediante aprovação do Colegiado.

## **TÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 68 - Este Regulamento só poderá ser modificado em um dos seguintes casos:

I – Em obediência a decisões dos órgãos competentes da Administração Federal ou da UNIRIO;

II – Por iniciativa do Coordenador do Programa, por maioria de votos dos membros do Colegiado;

III – Por proposta subscrita por 2/3 (dois terços) do Colegiado do Programa.

Art. 69 - Este Regulamento entra em vigor após aprovação pela Câmara de Pós-Graduação da UNIRIO, com a data de publicação no Boletim Oficial da UNIRIO.

Art. 70 - Caberá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História resolver os casos omissos neste Regulamento.

## ANEXO 1:

Quadro de disciplinas do curso de Mestrado:

Disciplinas e Seminários	Créditos / horas
Teoria da História	4 / 60
Obrigatória da Linha de Pesquisa	4 / 60
Tópicos Especiais	4 / 60
Eletiva	4 / 60
Seminário de Pesquisa I	2 / 30
Seminário de Pesquisa II	2 / 30
Seminário de Dissertação I	2 / 30
Seminário de Dissertação II	2 / 30
Seminário de Dissertação III	2 / 30
Subtotal 1	26 / 390
Estágio Docência	2 / 30
Qualificação	5 / 75
Defesa da Dissertação	5 / 75
Subtotal 2	12 / 180
Total (1 + 2)	38 / 570

Quadro de disciplinas do curso de Doutorado:

Disciplinas e Seminários	Créditos / horas
Teoria da História	4 / 60
Tópicos Especiais	4 / 60
Eletiva	4 / 60
Seminário de Pesquisa I	2 / 30
Seminário de Pesquisa II	2 / 30
Seminário de Pesquisa III	2 / 30
Seminário de Pesquisa IV	2 / 30
Seminário de Tese I	2 / 30
Seminário de Tese II	2 / 30
Seminário de Tese III	2 / 30
Seminário de Tese IV	2 / 30
Subtotal 1	16 / 420
Estágio Docência	2 / 30
Qualificação	15 / 225
Defesa da Tese	15 / 225
Subtotal 2	32 / 480
Total (1 + 2)	60 / 900